



ISCAC | 2024 | João Reis | Impacto das Informações Financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas | COIMBRA BUSINESS SCHOOL 100 ANOS | iscac Politécnico de Coimbra | 1927



João Pedro Macedo Reis

## A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas

Coimbra, outubro de 2024





João Pedro Macedo Reis

## **A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas**

Dissertação submetida ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Controlo de Gestão**, realizada sob a orientação do Professor Doutor Carlos Barbosa e coorientação da Professora Doutora Clara Viseu.

Coimbra, outubro de 2024

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## **TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Declaro ser o autor desta dissertação, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação da presente dissertação.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

**PENSAMENTO**

*“Se construístes castelos no ar, o teu trabalho não está forçosamente perdido; eles estão onde devem estar. Agora, só tens de colocar os alicerces na base.”*

- Henry David Thoreau

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## **AGRADECIMENTOS**

Com a realização da presente dissertação, surge a necessidade intrínseca de deixar o meu agradecimento a um conjunto de pessoas essenciais à concretização desta etapa.

Inicialmente, aos meus orientadores, o Professor Doutor Carlos Barbosa e a Professora Doutora Clara Viseu, aos quais tenho de agradecer pela disponibilidade e toda a partilha de conhecimentos e apoio dados ao longo da conceção desta dissertação. De mencionar que apesar de apenas me acompanharem essencialmente desde este 2ºano de mestrado, criou-se uma excelente relação entre docente e aluno, ao qual agradeço essa cumplicidade a ambos.

Seguidamente à minha família, com enfoque especial aos meus pais e à minha irmã, que sempre me deram o melhor e que toda a educação, carinho, motivação e apoio incondicional, culminou na pessoa que me tornei aos dias de hoje. Nem sempre como uma pessoa fácil de compreender, mas eles sabem ler nessas entrelinhas, e carregam o mesmo orgulho neles como aquele que eles sentem por mim.

À minha namorada, que tem uma paciência divina comigo, e que ao ser a minha melhor parceira e amiga, me fez acreditar em mim e não olhar para baixo nos meus pensamentos negativos, só ela o sabe fazer como ninguém.

Aos meus amigos, em especial àqueles a quem posso chamar “irmãos”. Em especial ao Mauro, João e Lourenço, sempre me acompanharam de perto, e contribuíram com cada momento de felicidade e amizade para me refugiar e descontraír de todas as peripécias que a vida nos provoca. Sabem bem o que valem.

Por último, agradeço a todos os meus amigos, que de alguma forma se foram cruzando na minha vida, de forma mais ou menos impactante, penso que cada um contribuiu para o que foi aqui realizado e para a pessoa em que me tornei.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## RESUMO

A presente investigação tem como objetivo principal averiguar qual a relevância da informação financeira na tomada de decisão das organizações, ou seja, pretende-se averiguar como os CEO das organizações as utilizam e quais os benefícios nessa utilização.

Nesse sentido, foi utilizada uma metodologia quantitativa através da aplicação de um questionário a CEO de PME na indústria com a CAE 2511 – Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas, ao nível nacional. Para analisar os objetivos propostos, aplicaram-se técnicas estatísticas nomeadamente a análise descritiva e análise fatorial; foram também aplicados cálculos financeiros com base nas contas das organizações participantes, com recurso à base de dados SABI, de forma a poder determinar a sua estrutura financeira, assim como evidenciar a sua performance a partir dos seus resultados contabilísticos.

Com os resultados obtidos, evidencia-se conhecimento generalizado e especializado em áreas como a contabilidade e a gestão, enquadrando-se com o panorama de maior formação por parte dos inquiridos. Acrescentando, a informação financeira possui importância relevante na tomada de decisão, no desenvolvimento do negócio e no reconhecimento do resultado líquido da organização. Relativamente às demonstrações financeiras, o destaque prende-se com a demonstração de resultados por naturezas e o balanço, como os que apresentam maior importância e apresentam mais informação para os seus utilizadores. Os resultados sugerem ainda que há uma associação significativa entre a importância atribuída à informação financeira, os anos em atividade da organização e a sua dimensão.

**Palavras-chave:** Informação financeira, Tomada de decisão, Pequenas e médias empresas, Relevância das informações financeiras

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

**ABSTRACT**

The main objective of this research is to investigate the relevance of financial information in organizational decision-making, that is, to determine how CEO's of organizations use it and the benefits of this usage.

To this end, a quantitative methodology was employed by applying a questionnaire to CEO of SME in the industry classified under CAE 2511 – Manufacturing of Metal Construction Structures, at a national level. To analyze the proposed objectives, statistical techniques such as descriptive analysis and factor analysis were applied. Financial calculations were also conducted based on the accounts of the participating organizations, using the SABI database to determine their financial structure and highlight their performance based on their accounting results.

The results reveal a general and specialized knowledge in areas such as accounting and management, aligning with the higher level of education among the respondents. Furthermore, financial information holds significant importance in decision-making, business development, and recognizing the organization's net income. Regarding financial statements, the income statement by nature and the balance sheet stand out as the most important and informative for users. The results also suggest that there is a significant association between the importance attributed to financial information, the organization's years of operation, and its size.

**Keywords:** Financial information, Decision making, Small and medium-sized enterprises, Relevance of financial information

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## ÍNDICE GERAL

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO .....   | 1  |
| 1 Revisão de Literatura .....  | 5  |
| 1.1 O Surgimento e Evolução da Contabilidade.....                    | 5  |
| 1.1.1 A Harmonização Contabilística na União Europeia.....           | 8  |
| 1.1.2 A Harmonização Contabilística em Portugal.....                 | 11 |
| 1.2 A Informação Financeira .....                                    | 14 |
| 1.2.1 Conceito de Informação.....                                    | 14 |
| 1.2.2 A Informação Financeira: Descrição e Utilidade .....           | 19 |
| 1.2.3 Relato Financeiro e Demonstrações Financeiras .....            | 23 |
| 1.2.4 Importância da informação financeira na tomada de decisão..... | 27 |
| 1.2.5 Resultado de fontes empíricas .....                            | 29 |
| 2 Objetivos e Hipóteses de Investigação .....                        | 42 |
| 3 Metodologia.....   | 46 |
| 3.1 Instrumento de Recolha de Dados .....                            | 47 |
| 3.2 Amostra em estudo .....  | 48 |
| 3.3 Técnicas de Análise de Dados .....                               | 49 |
| 4 Análise e Discussão dos Resultados .....                           | 51 |
| 4.1 Caracterização da Amostra .....                                  | 51 |
| 4.2 Importância da Informação Financeira - Análise Descritiva .....  | 53 |
| 4.3 Importância da Informação Financeira - Análise Inferencial ..... | 59 |
| CONCLUSÃO.....   | 67 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                                     | 71 |

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

|   |    |
|---|----|
| ANEXOS .....  | 79 |
| ANEXO 1. Inquérito por Questionário.....              | 80 |
| ANEXO 2. Convite de Participação no Questionário..... | 91 |

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## **ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1.1 - Períodos históricos da contabilidade

Tabela 1.2 - Síntese de noções do termo “informação”

Tabela 1.3 - Tipos de informação financeira

Tabela 1.4 - Estruturas normativas contabilísticas

Tabela 1.5 - Características da informação financeira

Tabela 1.6 – Síntese de fontes empíricas consultadas

Tabela 3.1 – População e amostra em estudo

Tabela 4.1 – Caraterização dos inquiridos

Tabela 4.2– Caraterização das empresas

Tabela 4.3 – Conhecimento em gestão e contabilidade

Tabela 4.4 – Local e frequência de consulta da informação financeira

Tabela 4.5 –Importância e finalidade da informação financeira

Tabela 4.6 –Relevância das demonstrações financeiras

Tabela 4.7 – Relevância dos rácios e indicadores financeiros

Tabela 4.8 – Determinação de fatores

Tabela 4.9 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI1

Tabela 4.10 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI2

Tabela 4.11 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI3

Tabela 4.12 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI4

Tabela 4.13 - Teste do coeficiente ETA referente à hipótese HI5

Tabela 4.14 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI6

Tabela 4.15 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI7

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Tabela 4.16 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI8

Tabela 4.17 – Síntese de resultados

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## **ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1.1 - Etapas da informação financeira para a tomada de decisão

Figura 2.1 - Modelo operacional

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

**Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas**

CCI - Código de Contribuição Industrial

CEO – *Chief Executive Officer*

CNC – Comissão de Normalização Contabilística

CSC - Código das Sociedades Comerciais

EFRAG - *European Financial Reporting Advisory Group*

FASB - *Financial Accounting Standards Board*

IASB - *International Accounting Standards Board*

IASC – *International Accounting Standards Committee*

IF – Informação Financeira

IFRIC - *Internacional Financial Reporting Interpretations Committee*

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

ISSB - *International Sustainability Standards Board*

PME - Pequenas e Médias Empresas

POC - Plano Oficial de Contabilidade

TEG - *Technical Expert Group*

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## INTRODUÇÃO

Atualmente, com a globalização e frequentes mudanças ao nível empresarial, todo e qualquer detentor de informação é cada vez mais crucial. A informação detém um papel fulcral nas entidades económicas, tanto na dimensão de planeamento como ao nível da sua análise e interpretação. Nas organizações, são tomadas decisões de forma constante, e, de forma a criar garantias, estas devem deter uma fonte de informação consistente. A informação contabilística e toda a análise financeira surge como uma das possíveis bases para sustentar essas decisões, sendo uma das condições da globalização económica (Popescu, 2020).

Num contexto histórico de crescente evolução económica, de desenvolvimento das tecnologias de comunicação e a própria liberdade de circulação de pessoas e bens, trouxe o fenómeno de globalização. A globalização entende-se por ser um fenómeno onde mercados e produções de diversas regiões do mundo se tornam cada vez mais interdependentes, através de fluxos de comércio internacional, aumento de fluxos de capitais e das transferências de tecnologia (Amaral, 2001). Neste cenário, sentido de forma mais relevante nos anos setenta e oitenta, começam a surgir diversas questões a nível contabilístico, bem como na auditoria, tudo por uma elevada diversidade contabilística. As organizações começam a reportar estas situações às associações profissionais do setor, que já inteiradas da problemática, assumem a intenção de iniciar aquilo que seria a harmonização contabilística à escala internacional, que se viria a viabilizar através do International Accounting Standards Board (IASB) (Saraiva, 2015)

Segundo Encarnação (2009), citado por Rocha (2021), a harmonização contabilística não é apenas uma resposta a essas condições (globalização), é uma iniciativa proativa. A sua essência vai além da standardização de procedimentos contabilísticos, pois procura criar uma linguagem comum, que consiga unir todos os seus participantes num só cenário da contabilidade internacional. Esta linguagem comum materializou-se através de práticas no relato financeiro, englobando as demonstrações dos resultados e a transparência na divulgação de informações financeiras. Ao estabelecer essas práticas, a Harmonização Contabilística não só uniformizou a linguagem contabilística, como

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

também promoveu a consistência das informações financeiras numa escala global. Além disso, as normas têm como um dos seus objetivos fornecerem informação de qualidade, comparável e transparente, de forma a apoiar os seus utilizadores a tomarem decisões económicas de forma mais acertada (Silva, 2023).

Atualmente, todas as empresas conhecem o seu próprio posicionamento no mercado, além disso, a posição dos seus concorrentes. Cada vez mais a informação tornou-se valiosa no contexto empresarial e podendo ser definida como um determinado conjunto de dados que podem ser organizados e interpretados. No que respeita ao processo de aquisição de informação, devem ser recolhidos inicialmente dados, que só por si não têm qualquer tipo de valor e, conseqüentemente, devendo ser abordados, de forma a criar valor ou conhecimento para os seus utilizadores. Contudo, nem toda a informação possui a mesma importância para todos os seus utilizadores, podendo ser mais ou menos pertinente consoante as finalidades de estudo ou de procura (Fernandes, 2019), assim como dependendo da perspectiva em que surge ou à área a que se aplica determinada informação, apresentando significados distintos (Luciano, 2010).

Aplicado à área financeira, a informação é o resultado de um conjunto extenso de técnicas de estudo de cariz contabilístico (Nabais & Nabais, 2011), e que transparece, a todos os que a visualizam, a situação atual da organização. Informações financeiras devem ser consideradas um elemento fundamental nas atividades económicas, já que são o resultado das Demonstrações Financeiras (DF) apresentadas pelas organizações. Este tipo de informação financeira deve ser alvo de interpretações ou de análise e, segundo Al-Refiay (2022), quando bem estruturada a informação financeira de uma organização, melhor será a visão financeira sobre si mesma e fortalecesse com uma base sustentável de trabalho.

Existe assim uma relação direta entre a informação financeira e a tomada de decisão, podendo ser considerada uma vantagem competitiva para as organizações sempre que as informações são utilizadas de formas eficientes (Albaum, 1964).

Em termos gerais, a tomada de decisão é descrita como um processo de pensamento que ocorre dentro de uma determinada organização. Essa atividade é dirigida por um

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

indivíduo com autoridade legítima para tomar decisões, colabora com especialistas relevantes à área e tem como objetivo a preparação, a implementação e o controlo de uma decisão (Gencia, Sandu, Puscas & Mates, 2016). Para a tomada de decisão, o principal recurso é de facto a informação, sendo as áreas financeiras e de gestão, uma das principais fontes de informação para as organizações e ainda para os seus *Stakeholders* (Doval, 2019). Segundo Dantas (2015), uma informação de boa qualidade permite um desempenho racional e bem estruturado, para além de minimizar os riscos inerentes à maioria das organizações.

Face à investigação existente neste tema, entendemos que é relevante perceber se as empresas de uma determinada indústria utilizam, valorizam e percebem a importância das informações financeiras para sustentar a tomada de decisão e de que forma impacta nos resultados da organização. Neste sentido, o foco será analisar um grupo de empresas presentes na mesma indústria e com resultados financeiros equiparáveis, sendo analisada a indústria “Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas”.

Sendo esta uma investigação empírica, serão feitas observações de forma a permitir uma melhor compreensão do fenómeno em estudo, sendo delineada uma metodologia focalizada em abordagem quantitativa, fundamentada na aplicação de um questionário como principal instrumento de recolha de dados. Segundo Hill (2009), os métodos de investigação de um questionário passam pelo tipo de questão elaborada, as respostas a essas perguntas e as devidas escalas de medida. Nesse sentido, o foco centra-se na obtenção de informações tangíveis e mensuráveis que possam contribuir de forma significativa para a compreensão da temática abordada.

Nesta investigação, a amostra alvo deste questionário é estrategicamente composta por *Chief Executive Officer* (CEO) de empresas inseridas na indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas (CAE 2511). Serão abordadas as Pequenas e Médias Empresas (PME) que segundo a base de dados SABI, conta com cerca de 182 entidades e onde a expectativa é obter resposta de aproximadamente 25% da amostra, ou seja, cerca de 45 entidades, número de respostas que se revela suficiente para proporcionar uma visão representativa.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Relativamente à estrutura do presente trabalho, é constituído por 6 capítulos:

- Introdução
- Revisão de Literatura
- Objetivos de Investigação
- Metodologia
- Análise de Dados
- Conclusão

Inicialmente, o primeiro capítulo foca-se na apresentação do tema da investigação, a problemática de estudo, os seus objetivos esperados e devidas questões de investigação, a metodologia de investigação utilizada e a estrutura utilizada. No segundo capítulo, trata-se de uma revisão de literatura de forma a aprofundar as temáticas envolventes da investigação em curso, fornecendo bases teóricas. De seguida, no terceiro capítulo, trata-se de apresentar os objetivos do estudo e as devidas hipóteses de investigação. Com o quarto capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada na investigação. No quinto capítulo, analisam-se os dados obtidos do estudo e discussão deles. Por último, o sexto capítulo prende-se com a exposição das conclusões da investigação, limitações e contributos esperados.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## **1 Revisão de Literatura**

Neste capítulo será realizada uma contextualização relativamente ao surgimento e evolução da contabilidade até aos dias de hoje, seguindo-se a descrição de informação financeira, desde a sua definição base, origem, vias de transmissão e a sua importância, assim como a definição de tomada de decisão e os seus métodos.

### **1.1 O Surgimento e Evolução da Contabilidade**

A contabilidade apresenta-se como uma área que surgiu com a civilização, apresenta progressos em coincidência com a evolução do ser humano e não deixará de existir pela mão da sociedade (Sá, 1998). No mesmo sentido Martim (2004) afirma que o registo contabilístico e a atividade económica se relacionam, sendo a economia organizada o nascer da contabilidade.

No que se refere ao próprio conceito de contabilidade, para Sá (2010), a contabilidade é uma ciência que visa explorar os fenómenos patrimoniais, abordando as suas realidades, evidências e reações, no que respeita à eficácia funcional das entidades sociais.

Na perspetiva de Ezzamel e Hoskin (2002), citado por Gonçalves (2019), a contabilidade pode ser vista como um processo de representação de registos de elementos ou atividades, envolvendo indicadores que os nomeiam e quantificam.

Para Vokshi e Krasniqi (2017), a contabilidade é um sistema de informação que realiza relatórios das organizações para todas as partes interessadas, fornecendo insights sobre a sua situação económica e o seu desempenho num determinado período.

No que se refere à precisão temporal da contabilidade no tempo, dificilmente serão remetidas datas concretas, assim como os seus criadores. No que se refere ao seu criador, surge o nome de Luca Pacioli. Segundo Monteiro (2004) apesar do seu contributo notável para o mundo contabilístico, a contabilidade já existia na sociedade em diversos planos, mas podendo ele assumir-se como o primeiro expositor desta ciência.

Os primeiros registos contabilísticos datam por volta de 2000 A.C., onde, através de métodos e práticas contabilísticas rudimentares, se dava resposta em controlar

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

quantitativamente o património de cada um. No mundo antigo, esta necessidade de controlo surge impulsionada pelas atividades comerciais, ou seja, na troca entre bens e mercadorias, transformando assim a contabilidade numa ferramenta de registo nestas transações. Esta ferramenta, além da confirmação das transações, permitiu que o homem pudesse reconhecer o património que detinha, indo além daquilo que seriam as suas capacidades de memorização.

Com a evolução das civilizações antigas, foram surgindo novas formas de organização social e económica, o que acabou por tornar mais complexa a atividade comercial e a própria gestão de património.

A primeira grande evolução, remete-se ao mundo medieval, com a criação das cidades e correspondente crescimento económico, o que fez desenvolver o papel da contabilidade na vida económica da sociedade. Surgiram novas técnicas, nomeadamente o recurso a livros de contabilidade para registos de receitas e despesas, o que permitiu dar resposta ao crescente volume de transações comerciais.

À medida que os tempos foram evoluindo, a contabilidade foi assumindo uma maior importância na mesma proporção que as economias se foram tornando mais interligadas e complexas. No mundo Medieval, iniciando-se a partir da publicação de Luca Pacioli, ficou vincado uma clara evolução do conceito, com a introdução do método de Veneza, que viria a ter impacto na forma como eram registadas todas as transações contabilísticas.

Numa última fase de evolução, o mundo científico inicia-se com o reconhecimento da contabilidade como ciência, que ainda se afirma nos dias atuais. Neste período, a tecnologia de informação e comunicação evoluem e originam novas oportunidades e desafios, em concreto para a contabilidade, levando à criação de novas ferramentas e métodos para corresponder à elevada quantidade de dados e informação em tempo real. A contabilidade torna-se sofisticada e com base em modelos estatísticos que permitem o conhecimento da performance financeira das organizações, fundamentando as suas tomadas de decisão estratégicas.

A contabilidade, ao evoluir de forma contínua, expandiu o seu desígnio além do registo contabilístico, desenvolvendo-se no panorama científico e transformando-se numa

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

ciência através de processos descritivos e quantitativos usados na análise, registo, interpretação e controlo financeiro. Essa abordagem concede à contabilidade a função de "quantificar" todos os aspetos relevantes da atividade económica, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisão. Sendo assim reconhecido que as informações financeiras além de permitirem um controlo do património eficaz, também desempenham um papel crucial na orientação estratégica das organizações.

O surgimento e marcos históricos da contabilidade não são transversais a todos os autores. Sá (1998), apresenta aqueles que são os períodos mais marcantes no que se trata da evolução da contabilidade, conforme retratado na Tabela 1.1:

Tabela 1.1 - Períodos históricos da contabilidade

| <b>Períodos</b>      | <b>Caracterização</b>  |
|----------------------|--|
| Intuitivo primitivo  | Inicia-se com os princípios da civilização, onde surgem as primeiras manifestações de arte e escrita. Neste momento, a riqueza era registada por meio de memória rudimentar.   |
| Racional mnemónico   | Desde a Antiguidade (4000 A.C), ocorreu uma reorganização nos registos contabilísticos, seguindo novos métodos de organização de informação, mantendo -se ainda simples, mas mais rigorosa.  |
| Lógico racional      | No final da idade média, surge a preocupação com as causas e efeitos dos fenómenos, o que levou a criação de sistemas primários, sendo exemplo disso o modelo de Luca Pacioli – método Veneziano   |
| Literatura           | A partir do século XI ocorre a difusão do conhecimento, sendo prioridade o ensino através dos livros. A preocupação nesta fase passa em como realizar os registos e as demonstrações.  |
| Pré-científico       | Surge a partir dos fins do século XVI. Ocorre a partir do momento que em que se procuram linhas de raciocínio, definições e conceitos, para além daquilo que são os registos contabilísticos. Formam-se as primeiras teorias empíricas, ultrapassando a barreira de informação simples e única.  |
| Científico           | No início do século XIX, surgem as primeiras obras científicas, estabelecendo bases do pensamento contabilístico.  |
| Filosófico-normativo | Desde a década de 50 do século XX, apresenta-se a preocupação de normalizar as informações contabilísticas. Essa corrente normativa surge juntamente com uma corrente científica, no que respeita a uma crescente aposta na investigação. Podendo-se assumir como grande impulsionador destas correntes, a evolução das tecnologias de informação. |

Fonte: Elaboração própria a partir de Sá (1998, p.20)

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

### **1.1.1 A Harmonização Contabilística na União Europeia**

A contabilidade, assumindo-se como um sistema de informação, acaba por deter uma importância acrescida no que se refere à comunicação dos dados económicos às partes interessadas (*Stakeholders*). Os relatórios elaborados a partir da informação sobre as atividades das organizações, fornecem suporte essencial à gestão e ao processo de tomada de decisão. Dada a importância destes relatórios e à crescente complexidade do atual cenário de globalização de mercados, a concorrência e complexidade das transações comerciais, é necessário garantir a qualidade da informação financeira, de forma a promover as decisões eficientes e eficazes nestas organizações.

Fatores como a dificuldade no processo de análise económico-financeira, a concorrência entre mercados, custos por dificuldades na compreensão da sua situação económica e possível falta de credibilidade da informação financeira publicada de formas diversas consoante a sua localização, levaram a reforçar a necessidade de uma linguagem contabilística compreensiva e utilizada internacionalmente (Pereira, Estevam & Almeida, 2009).

Surge assim a necessidade de harmonização e normalização contabilística internacional. No que se refere à harmonização contabilística, segundo Nobes e Parker (2008), é um processo que procura aumentar a comparabilidade das normas contabilísticas, impondo limites às suas variações; já na normalização, entende-se como o processo de uniformização das práticas contabilísticas, através da implementação de normas restritas e intransponíveis.

Destaca-se o significativo papel desempenhado pelo *International Accounting Standards Committee* (IASC) na promoção da harmonização global e profissional. Este esforço inclui a análise das diferentes abordagens em relação às suas normas, com especial atenção para a perspetiva adotada pela Europa. O objetivo principal é ressaltar a crescente importância do IASC como um organismo global de normalização da informação financeira. A pressão exercida por empresas multinacionais e empresas de auditoria para uma harmonização contabilística em escala internacional levou à fundação do IASC em 1973, transformando-se posteriormente em 2001 para dar origem ao IASB.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Num contexto de concorrência e incompreensão nos mercados internacionais, é necessário para promover a transparência e a comparabilidade das informações financeiras, assim como facilitar o acesso a mercados financeiros internacionais, auxiliando na captação de fundos de investimento junto de investidores diversificados. Surge assim o IASB, como um grupo independente de profissionais experientes na definição de normas contabilísticas, na preparação, auditoria e utilização de relatórios financeiros e na educação contabilística. Assim, são criadas pelos membros desta organização as normas aceites no panorama internacional, as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) (IFRS Foundation, 2024).

Segundo a IFRS Foundation (2021), os objetivos aprovados na estrutura estabelecida em maio de 2000, revistos em 2021 são:

- a) Por meio do IASB e do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), procurar desenvolver, no interesse público, padrões de alta qualidade, compreensíveis, aplicáveis e globalmente aceites (conhecidos como 'Normas IFRS') para relatórios financeiros de propósito geral, baseados em princípios claramente articulados. O IASB é responsável por desenvolver um conjunto de padrões contabilísticos (referidos como “*IFRS Accounting Standards*”) e o ISSB é responsável por desenvolver um conjunto de padrões de divulgação de sustentabilidade (referidos como “*IFRS Sustainability Disclosure Standards*”). Estes conjuntos de Normas IFRS são destinados a resultar na prestação de informações de alta qualidade, transparentes e comparáveis nas DF e nas divulgações de sustentabilidade, úteis para investidores e outros participantes nos mercados de capital do mundo na tomada de decisões económicas.
- b) Promover o uso e a aplicação rigorosa das normas IFRS.
- c) Ao cumprir os objetivos associados a (a) e (b), considerar, de forma apropriada, as necessidades de uma variedade de tamanhos e tipos de entidades em diversos contextos económicos.
- d) Promover e facilitar a adoção das Normas IFRS convergindo os padrões nacionais e regionais com as Normas IFRS.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

No que se refere às vantagens e/ou contributos provenientes de toda esta harmonização contabilística, segundo Rodrigues (2004), apresenta como vantagens:

- 1- Simplicidade nas transações internacionais e menor custo capital;
- 2- Maior homogeneidade entre as práticas contabilísticas de outros países, assim como a redução de alternativas entre outros países;
- 3- Melhoria na comunicação empresarial e na objetividade na interpretação das informações financeiras;
- 4- Facilidade em relação à consolidação de contas das empresas multinacionais;
- 5- Permite a comparabilidade das informações financeiras, facilitando as análises de investimento e/ou de crédito;
- 6- Permite aos recursos uma rotação superior;
- 7- Menores custos administrativos e em sistemas de apoio.

No que respeita ao processo de harmonização contabilística na União Europeia, segundo Antão, Tavares, Marques e Alves (2015), os principais documentos normativos que contribuíram para o processo, são:

1. Diretivas Comunitárias:
  - a. IV Diretiva de 25 de julho de 1978 – Como primeiro instrumento de regulamentação contabilística, caracterizado pela sua flexibilidade na sua transposição para os estados-membros.
  - b. VII Diretiva de 13 de junho de 1983 – Relativa às contas consolidadas, de forma a desenvolver regras contabilísticas para o processo de consolidação de contas.
  - c. [Outras diretivas] – Existem mais diretivas além das mencionadas que também regulam aspetos contabilísticos.
2. Regulamento (CE) n.º 1606/2002, de 19 de julho de 2002 – Criado com a finalidade de adotar e utilizar as normas internacionais contabilística na Comunidade Europeia, contribuindo para a harmonização das informações financeiras, para a transparência e comparabilidade das DF.
3. Regulamento (CE) n.º 1725/2003, de 21 de setembro de 2003 – Surge no seguimento do regulamento anteriormente mencionado, vindo a adotar mais

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

normas internacionais, concretizando o que estaria disposto no anterior regulamento.

4. Regulamento (CE) n.º 1126/2008, de 3 de novembro de 2008 – Como resultado de pareceres de grupos como o *Technical Expert Group* (TEG), o *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG), foi adotado a partir deste regulamento, todas as normas presentes no IASB, e ainda as interpretações realizadas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

### **1.1.2 A Harmonização Contabilística em Portugal**

No que respeita à origem da contabilidade em Portugal, segundo Pereira, Estevam e Almeida (2009) remonta aos séculos XVI, XVII, XVIII, nomeadamente com a tradução dos primeiros livros sobre partidas dobradas. A introdução do método das partidas dobradas revolucionou a forma como as empresas controlavam as suas finanças, possibilitando um registo mais preciso e confiável do património e das transações. A criação da Aula do Comércio, no período de governação de Marquês de Pombal, onde foram realizados esforços para regular e legislar as trocas e o comércio no que respeitava à contabilidade, sendo nesse sentido criada em 1755, a Junta de Comércio, responsável por estabelecer normas e procedimentos para a escrituração contabilística das empresas, garantindo a padronização e a confiabilidade da informação financeira.

No século XIX, apresenta-se como a consolidação e profissionalização da área contabilística. O Código Comercial de 1888 dedica um capítulo específico à contabilidade, estabelecendo regras para a elaboração das demonstrações financeiras. Esta iniciativa representou um avanço significativo na uniformização das práticas contabilísticas e na promoção da transparência das informações financeiras das empresas. Mais tarde, com a implementação da república e a devida aprovação da Constituição da República Portuguesa, levou à obrigatoriedade da fiscalização das contas, sendo exigida a assinatura dos documentos das prestações de contas (Ramos, 2020; Rodrigues & Pereira 2004).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Já o processo de normalização contabilística em Portugal, segundo Calais e Saraiva (2020), inicia-se em 1963, com a aprovação do Código de Contribuição Industrial (CCI) onde veio alterar a forma de tributação das empresas, onde anteriormente seriam tributados por lucros presumidos, passando a tributação a ser feita ao lucro real. Com o CCI, foi também a primeira referência feita aos profissionais na área contabilística, indiciando que “podendo apenas ser considerados técnicos de contas os que formalizassem a sua inscrição na Direção Geral de Contribuições e Impostos (DGCI), mediante condições definidas pelo ministro das Finanças” (Saraiva, Alves & Gabriel 2014, p. 17). O CCI apresentava alguma debilidade pelo facto de impor a obediência a princípios contabilísticos geralmente aceites, sem concretizar e detalhar esses princípios, levando posteriormente a uma necessidade de normalização.

Como resposta à necessidade de normalização, em 1975, é destacada uma comissão para estudar a normalização contabilística em Portugal. O processo foi facilitado nesse mesmo ano pelo documento *Normalização Contabilística – 1ª Fase*, sendo um delineamento do processo até atingir a aprovação final.

Todos os esforços para a normalização nestes anos culminam no Plano Oficial de Contabilidade (POC), aprovado em 1977, baseado no modelo francês no que respeitava a regulamentação da contabilidade, e que ainda criava em simultâneo a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) sendo “um organismo tecnicamente independente, no qual estão representadas, a nível nacional, as entidades públicas e privadas interessadas no domínio da contabilidade, dotado de autonomia administrativa e que funciona no âmbito do Ministério das Finanças.” (CNC, 2024). Este organismo apresentava diversas competências como (Pereira, Estevam & Almeida, 2009):

- Promoção de estudos de forma a adotar conceitos contabilísticos que devem ser considerados aceites;
- Propor alterações ao POC no que respeita à sua atualização e melhoria.
- Emissão de normas contabilísticas e interpretativas;

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- Fornecer pareceres relativamente a projetos de normas contabilísticas de outras entidades normalizadoras;
- Participação em instâncias europeias e internacionais com enfoque à representação de Portugal na normalização contabilística;
- Responder a consultas sobre a aplicação e interpretação do POC e das diretrizes contabilísticas.

O POC viria a ser revisto inicialmente em 1989, de forma a ser adaptado à 4ª diretiva da CEE (atual UE), que fazia referência ao nível estrutural e de conteúdo de contas individuais e do próprio relatório de gestão.

Neste mesmo quadro europeu, o fim do POC em Portugal esteve intimamente ligado ao enquadramento europeu. O Decreto-Lei nº 35/2006, de 17 de fevereiro (posteriormente alterado pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro), representou um marco nesse processo. O principal objetivo da revisão era transpor para a ordem jurídica interna a Diretiva nº 2003/51/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. Essa diretiva visava harmonizar as diretivas contabilísticas dos países membros da União Europeia com as normas internacionais do IASB.

No 3º artigo do Decreto-Lei 158/2009 (posteriormente atualizado no Decreto-Lei 98/2015), é mencionado que as organizações sujeitas à implementação do SNC incluem as entidades reguladas pelo Código das Sociedades Comerciais, sendo: as empresas unipessoais, os estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada, as entidades públicas e as cooperativas, com exceção das que operam em setores nos quais a distribuição de excedentes não é permitida, como é o caso das cooperativas de solidariedade social (Ramos, 2020).

Dado este enquadramento, a CNC preparou os diversos projetos de instrumentos contabilísticos, que viriam a dar origem ao SNC (Sistema de Normalização Contabilística) com a sua aprovação a partir da publicação do DL 158/2009, de 13 de julho. O SNC previa 3 níveis de Normalização (Saraiva, Alves & Gabriel, 2014):

- 1º nível - aplicado a empresas cotadas, adotando as normas IAS/IFRS.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- 2º nível - aplicado à generalidade das empresas não cotadas, podendo adotar SNC ou, em caso de possuírem condições, preferirem o IAS/IFRS.
- 3º nível – dirigido às pequenas entidades, consistindo num modelo simplificado do SNC para empresas com menores necessidades ao nível do relato financeiro (Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro).

De modo geral, desde a origem da contabilidade em Portugal até ao enquadramento atual, é possível uma segmentação em 3 etapas naquilo que são os principais momentos para a normalização contabilística (Pereira, Estevam & Almeida, 2009; Calais & Saraiva, 2020; Gomes & Pires, 2010), sendo:

- 1º etapa – Aprovação do CCI em 1963
- 2º etapa – Aprovação do POC em 1977 e ajuste face a CEE em 1989
- 3º etapa – Substituição do POC pelo SNC em 2009

## **1.2 A Informação Financeira**

Neste ponto será realizado um enquadramento relativamente ao termo de “informação financeira” sendo ele o conceito fundamental e foco principal da presente investigação. Assim, serão discriminados conceitos base como o de “informação”, a apresentação e descrição de informação financeira, desde as suas formas de apresentação, a sua utilidade e como pode ser a contabilidade encarada como um sistema de informação. Além do já mencionado, este ponto apresenta o impacto da informação financeira (IF) na tomada de decisão das organizações e menciona por fim, todas as fontes empíricas consultadas relativas à temática abordada e os seus contributos à investigação.

### **1.2.1 Conceito de Informação**

No panorama contemporâneo, a informação é uma força motriz essencial que permeia todos os aspetos da vida humana. O termo “informação” apresenta-se com uma vasta variedade de significados, com diversos autores a apresentar distintos aspetos, e diferentes campos de aplicação do termo.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

De maneira mais abrangente, segundo Fernandes (2019), a informação pode ser definida como um conjunto de dados, podendo estes ser quantitativos ou qualitativos, que passam por um processo de organização e transformação, adquirindo assim significado e utilidade.

No entanto, o conceito de informação é abordado de forma mais intensiva, nomeadamente sendo protagonista nas áreas de ciência de informação, existindo assim diversas teorias distintas entre os autores. Buckland (1991), mencionado por Siqueira (2011), ao analisar os principais usos do termo “informação”, atribui três tipologias ao próprio termo, sendo:

- informação como um processo (sendo informação o ato de informar, de comunicar e/ou transmitir o conhecimento ou de noticiar algum facto ou acontecimento);
- informação como conhecimento (informação como o que é retirado e/ou compreendido da tipologia “informação como um processo”, fomentando em conhecimento comunicado de qualquer facto ou acontecimento);
- informação como “coisa” (informação sendo frequentemente aplicada a objetos, como dados e documentos, reconhecidos pela sua capacidade informativa, fornecendo entendimento sobre determinado assunto.).

A partir destas mesmas tipologias, apresentam-se duas distinções: que a informação pode ser vista como entidade ou como um processo, refletindo uma dualidade essencial na compreensão da natureza da informação e seu papel nas interações humanas e na própria construção de conhecimento. Essa dicotomia entre a informação enquanto algo estático e tangível, e o seu carácter dinâmico em fluxo constante, revela as múltiplas camadas de complexidade que permeiam a sua análise e aplicação em diversos campos do conhecimento.

Posteriormente, Saracevic (1999), mencionado por Araújo (2014), identificou três conceitos de informação. Inicialmente apresenta-se a informação no sentido restrito, onde a informação é composta por sinais ou mensagens que exigem o mínimo ou nenhum processamento cognitivo ou que tal processamento pudesse ser descrito em termos de algoritmos ou probabilidades. Outro conceito de informação é o sentido amplo onde a

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

informação necessita da interação com o processamento cognitivo e devida compreensão. Resulta da interação entre duas estruturas cognitivas, como a mente e um conteúdo textual (sentido amplo desse termo). Informação é o que impacta ou modifica um estado de conhecimento; por outras palavras, para determinar algo como informação, é necessário observar o que o recetor compreendeu de um texto ou de determinado documento. A informação é concedida como o produto da interação entre o texto e o leitor, entre um registo e o seu usuário. O último conceito de informação apresentado é com um sentido mais amplo, ou seja, informação existe num determinado contexto. Isso não inclui apenas as mensagens, remetendo ao conceito de sentido restrito, que são processadas cognitivamente, menção ao termo num sentido amplo, mas também o contexto, uma situação específica e uma ação ou tarefa durante a qual a informação é processada cognitivamente. Portanto, a informação envolve a motivação e a intencionalidade do indivíduo, sempre interligadas a um contexto social mais amplo, que inclui questões culturais e ações já realizadas.

Já Silva e Ribeiro (2002), delinearam um modelo teórico que concebia a Ciência da Informação a partir de duas perspetivas distintas: uma primeira, historicista, tecnicista e de custódia, correspondente aos domínios da arquivologia e biblioteconomia, ou seja, enfatizando a organização, preservação e acesso à informação documentada; já numa outra perspetiva, dinâmica, científica e informacional, que caracterizava o surgimento propriamente dito da Ciência da Informação, onde reconhece a informação como um fenómeno social dinâmico, presente em diversos contextos e com múltiplas funções.

Posteriormente, Capurro e Hjørland (2007) apresentam três paradigmas distintos da informação. Primeiramente é apresentado o paradigma físico da informação, que se apresenta interligado com teorias da comunicação e como é realizada a comunicação. Este paradigma descreve informação como um objeto físico transmitido de um emissor para um recetor, com uma abordagem quantitativa na seleção de símbolos compreensíveis pelo recetor. Segue-se o paradigma cognitivo, onde é mencionado que a procura por informação surge da necessidade de resolver problemas de conhecimento, sendo destacado o papel da informação na transformação das estruturas mentais do indivíduo, como uma prática social que envolve a atribuição e comunicação de sentido. Por fim, o

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

paradigma social da informação, onde se considera que os processos sociais de produção, distribuição e troca de informação dentro do contexto social, com ênfase nas inter-relações entre discursos, áreas de conhecimento, documentos e as diversas comunidades de utilizadores.

Indo de encontro aos estudos anteriormente apresentados e servindo como base, Araújo (2014), menciona três modelos que definem informação, sendo:

- a) Informação como fenómeno objetivo – informação como conteúdo objetivo de um determinado documento que pode ser transferido de forma física, dar origem a novos documentos, ou difundir-se através do uso de novas técnicas de processamento (tecnologia).
- b) Informação como fenómeno subjetivo – Informação como um ato que altera a estrutura de conhecimento, envolvendo o processamento cognitivo e resulta do efeito causado na mente do recetor.
- c) Informação como fenómeno intersubjetivo – Informação constituída por dois atos distintos, “IN-FORMAR”, sendo a produção de registos materiais de conhecimento, e o ato de “SE IN-FORMAR”, onde se utilizam esses registos materiais de conhecimento para proveito próprio.

Apresenta-se ainda uma síntese (Tabela 1.2) das principais noções do termo informação para os autores analisados.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.2 - Síntese de noções do termo “informação”

| Autores            | Ano  | Definições   |
|--------------------|------|--|
| Buckland           | 1991 | Informação como processo (comunicar algo); Informação como conhecimento (reduzir incertezas e gerar conhecimento); Informação como coisa (propriedade de comunicar algo e ser informativo).  |
| Saracevic          | 1999 | Informação com sentido restrito (Sinais ou mensagens que envolvem pouca ou nenhuma descodificação); Informação com sentido amplo (interligação entre processamento cognitivo e compreensão da mensagem); Informação com sentido mais amplo (assume as componentes anteriores, acrescentando o contexto em que se insere).  |
| Silva e Ribeiro    | 2002 | Perspetiva historicista, tecnicista e custodial - onde se foca na organização, preservação e acesso à informação registrada em documentos. Perspetiva dinâmico, científico e informacional - reconhece a informação como um fenómeno social e dinâmico, presente em diferentes contextos e com diversas funções.   |
| Capurro e Hjørland | 2007 | Três paradigmas da informação: Paradigma físico - informação como um objeto físico que um emissor transmite a um receptor. Paradigma cognitivo - informação como elemento que provoca transformação nas estruturas mentais do sujeito cognoscente. Paradigma social - considera os processos de produção, distribuição e intercâmbio de informação no meio social. |
| Araújo             | 2014 | Informação resultado da inter-relação dos aspectos físicos, cognitivos e sociais.  |
| Fernandes          | 2019 | Informação como um conjunto de dados, alvos de um processo de organização e transformação, de forma a adquirir significado e utilidade.  |

Fonte: Elaboração própria

Sendo este, um trabalho na área financeira/contabilística, será posteriormente detalhada a informação contabilística, sendo esta compreendida como informação financeira.

No que se refere a informação e a sua pertinência nas organizações, segundo Faria (2017), as empresas cada vez mais necessitam de informar os seus *Stakeholders*, acabando por ser a informação de responsabilidade social fundamental para interligar estas duas entidades. Sendo a forma de comunicação dessas informações variável (escritas e não escritas), as informações de cariz financeiro assumem diversos tipos de documentos (Tabela 1.3).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.3 - Tipos de informação financeira

| Tipo de informação financeira                             | Escrita  | Não escrita                   |
|---|--|-------------------------------|
| Documento ou outro instrumento de comunicação empresarial | • Documentos contabilísticos de prestação de                               | • Gráficos e esquemas         |
|   | • Relatório de gestão  | • Gestos e expressões faciais |
|   | • Balanço social   | • Rádio e televisão           |
|   | • Página web   |                               |
|   | • Relato integrado   |                               |
|   | • Redes sociais  |                               |
|   | • Correio eletrónico   |                               |
|   | • Atas, memorandos, circulares, boletins informativos, brochuras, cartazes |                               |
|   | • Índices e indicadores sociais e ambientais                               |                               |
|   | • Balanced scorecard   |                               |
|   | • Sustainability balance scorecard   |                               |
|   | • Relatório de responsabilidade social                                     |                               |

Fonte: Elaboração própria a partir de Faria (2017)

É fundamental que as informações sejam transparentes, confiáveis e independentes na sua divulgação. Além disso, é importante que seja abrangente para construir uma reputação positiva e que sejam implementadas regulamentações mais extensas para garantir a padronização e credibilidade.

### 1.2.2 A Informação Financeira: descrição e utilidade

A informação financeira é essencial para entender a estado económico de uma empresa. Ela consiste em relatórios e dados que descrevem as atividades financeiras de uma organização, desde as suas receitas, despesas, gastos, rendimentos, lucros e investimentos. Esses registos fornecem uma base sólida para avaliar o desempenho e a viabilidade de um negócio, sendo crucial para orientar decisões estratégicas e garantir transparência para investidores e *Stakeholders*.

No que se refere ao conceito de informação financeira, pode ser descrito como o resultado principal dos mecanismos da contabilidade, na forma das demonstrações financeiras publicadas. Segundo Doval (2019), a informação financeira leva em consideração os resultados esperados no futuro como resultado da capitalização do património acumulado. A equipa financeira de uma organização tem um objetivo fundamental: maximizar o valor da empresa, aumentando a riqueza dos seus proprietários. Por isso, a análise de fluxos financeiros passados e futuros é essencial para a tomada de decisão.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Existe uma tendência crescente para tornar a informação financeira mais operacional, com a automatização de cálculos, registos mais eficientes de transações e interpretação dos principais indicadores financeiros. Isso, além de reduzir o tempo de processamento de dados, melhora também a eficiência das decisões económicas e financeiras (Hlaciuc & Vultur, 2018). No que respeita à qualidade da informação financeira, apesar de não mencionada de forma sucinta nas normas contabilísticas, é avaliada de acordo com os objetivos da informação e as necessidades dos seus utilizadores, de modo que forneça uma descrição completa, clara, confiável e precisa do fenómeno económico a que se refere. A informação contabilística, sendo a principal fonte de informação no processo de tomada de decisão, é fundamental para o desenvolvimento da entidade económica, sendo a qualidade da informação importante nas decisões tomadas, auxiliando na execução do principal objetivo da gestão, a continuidade e criação de valor das atividades da entidade. (Hlaciuc & Vultur, 2018; Santos, 2014; Macedo, 2020).

De acordo com o parágrafo 12 da Estrutura Conceptual (EC) do SNC, as demonstrações financeiras têm de proporcionar informação útil para os seus utilizadores, contudo, para deter utilidade, a mesma deve ser fíável e transmitir confiança aos seus utilizadores. Esta informação, dependendo do seu valor e consistência descritiva, pode influenciar os seus utilizadores, sendo sempre alvo de uma interpretação subjetiva (Gencia et al, 2016). No que respeita aos utilizadores da informação financeira, a EC do SNC, menciona os seguintes utilizadores e qual a informação que necessitam para as suas diferentes necessidades (Decreto-Lei nº 158/2009):

- a) Investidores – Interligados com o risco inerente dos seus investimentos. Procuram informação para determinar posições (comprar, deter ou vender), e ainda se existe a possibilidade de pagamento de dividendos;
- b) Empregados – Interessados pela estabilidade e lucratividade da empresa. Interessados por informação que lhes garanta a sua remuneração, benefícios de reforma e novos empregos;
- c) Mutuantes – Apresentam interesse em informação que determine se os seus empréstimos e devidos juros serão pagos;

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- d) Fornecedores e outros credores – Interessam-se por informação que permita determinar se as suas quantias devidas serão pagas. Semelhantes aos mutuantes, mas com uma análise mais curta;
- e) Clientes – Interesse em informação que garanta a continuação da atividade da empresa, por com ela estarem envolvidos a prazo, ou dela dependentes;
- f) Governo – Interesse na alocação de recursos e nas suas atividades. Também procuram informação com fins regulatórios, determinando a sua devida tributação, e servindo também como dados estatísticos ao nível de rendimento nacional, entre outros dados;
- g) Público – Podendo as entidades afetar o público em várias áreas, como toda a economia local, as informações financeiras podem ajudar à perceção de tendências e prosperidade da entidade.

Como já mencionado, é notável que, atualmente a informação destaca-se como um recurso fundamental dentro das organizações, sendo o elemento que impulsiona o seu crescimento e desenvolvimento em um mercado cada vez mais competitivo (Alves, 2015). Tal mercado competitivo e o fenómeno de globalização levaram a que a informação financeira se tornasse uma condição obrigatória na economia global e uma das fontes principais do que trata a decisões (Popescu, 2020). Segundo Santos (2014), citado por Marques (2022), a informação criada a partir contabilidade é essencial para impulsionar o desenvolvimento das operações empresariais, sendo assim crucial que essa informação esteja prontamente acessível para atender às expectativas de informação das diversas partes interessadas. A utilidade dessa informação (financeira) está intimamente ligada à sua qualidade e rapidez de divulgação.

No que se refere à própria utilidade da informação financeira, assume-se essencial à prevalência em mercados dinâmicos e competitivos. Torna-se assim necessário compreender essas informações de forma que, o responsável pelas decisões as tome de forma consciente e sustentada, podendo simultaneamente dinamizar a atuação da entidade, mas também evitar o insucesso (Gencia et al., 2016; Dantas, 2015).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Atualmente, com a contabilidade a ser encarada de forma obrigacionista através das questões legais, torna-se evidente numa primeira instância, a clara relação com o sistema fiscal, podendo ser abordado de forma distinta em relação às informações financeiras, que se caracteriza por ser “informação uniforme, compreensível e comparável que evite conflitos no momento em que os seus utilizadores, nacionais ou outros, procedam à interpretação da situação financeira, patrimonial e de desempenho das empresas” (Pires, Rodrigues & Lopes, 2015, p. 2). Segundo Lungo e Alves (2013), a ausência destas características na informação financeira pode comprometer o seu valor no que se refere à sua utilidade.

Contudo, não só o sistema legal pode limitar a “força” das informações financeiras. O seu vasto leque de utilizadores, com as suas diferentes características, definem o que se considera uma informação útil (Almeida, 2019). Dentro desse contexto, a importância ou a utilidade percebida da informação financeira parece estar intrinsecamente ligada aos seus atributos ou características qualitativas, sendo evidente que a perceção da utilidade também é influenciada pelo ambiente envolvente e pelo tipo específico de necessidades a serem atendidas, assim como pelas partes interessadas envolvidas, assumindo-se assim utilidade como um tema subjetivo.

Num resumo mais abrangente, destaca-se que a contabilidade tem como principal propósito oferecer dados relevantes para sustentar o processo de tomada de decisões por parte de seus utilizadores. Contudo, devido à ampla gama de usuários e às distintas exigências de cada grupo, a preparação e interpretação da informação financeira requer avaliações e escolhas, que são fortemente influenciadas pelo contexto no qual a entidade está inserida. Esse contexto, é definido pelos valores dos tomadores de decisão e pelas características dos agentes envolvidos (Pires & Rodrigues, 2019). Por conseguinte, a subutilização da informação financeira no processo decisório é em grande parte uma consequência desse contexto que, por exemplo em Portugal, muitas vezes resulta em certa desvalorização da contabilidade, sendo esta vista mais como uma obrigação legal do que como um instrumento de apoio à gestão empresarial (Serrasqueiro & Nunes, 2004).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

### **1.2.3 Relato Financeiro e Demonstrações Financeiras**

A informação financeira, como produto da contabilidade, está intrinsecamente ligada ao conceito de contabilidade e à informação contabilística, sendo esta informação difundida através das demonstrações financeiras, que são utilizadas para informar os seus utilizadores sobre a situação económico-financeira da empresa, fornecendo uma base para a tomada de decisão, tanto interna como externa, destacando as operações e a situação da organização ao longo do tempo, permitindo a identificação de pontos fortes e fracos, bem como suas potencialidades (Sá, 2010; Silva et al., 2011). Segundo Doval (2019), as demonstrações financeiras são ferramentas financeiras e contabilísticas que fornecem aos gestores e a outras organizações interessadas uma visão sobre a condição financeira e económica da organização, tendo como sua principal fonte de informação o registo de todos os documentos na contabilidade.

De acordo com o nº1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho), as entidades abrangidas pelo SNC, nas suas demonstrações financeiras deverão conter elementos obrigatórios como:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos Resultados por naturezas;
- c) Demonstração das alterações no capital próprio;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexos.

Dependendo das condições intrínsecas das organizações, o SNC prevê 4 modelos de estruturas normativas contabilísticas (Tabela 1.4). Estes 4 modelos apresentam diferenças dependendo das dimensões da organização e rigor na abordagem às informações financeiras, o que poderá resultar em análises mais detalhadas e tomadas de decisão mais fundamentadas. No que refere ao panorama legislativo, prevê o nº5 do artigo 65.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), “O relatório de gestão, o relatório separado com a informação não financeira, quando aplicável, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas devem ser apresentados ao órgão competente e por este apreciados, salvo casos particulares previstos na lei, no prazo de três meses a contar

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

da data do encerramento de cada exercício anual, ou no prazo de cinco meses a contar da mesma data quando se trate de sociedades que devam apresentar contas consolidadas ou que apliquem o método da equivalência patrimonial.”

Tabela 1.4 - Estruturas Normativas Contabilísticas

| SNC   | NCRF-PE   | NCM  | ESNL  |
|---|---|--|---|
| Balanço   | Balanço reduzido  | Balanço reduzido                             | Balanço   |
| Demonstração dos Resultados   | Demonstração dos Resultados reduzida  | Demonstração dos Resultados reduzida         | Demonstração dos Resultados   |
| Demonstração das alterações no capital próprio  | -   | -  | Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais   |
| Demonstração dos fluxos de caixa  | -   | -  | Demonstração dos fluxos de caixa  |
| Anexo em que se divulguem as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF. | Anexo em que se divulguem as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF. | Anexo com 16 notas previamente estabelecidas | Anexo em que se divulguem as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF. |

Fonte: Rosa (2013) p. 52

As demonstrações financeiras apresentam objetivos diversos, inicialmente na sua definição, são dados que advém da contabilidade (Ribeiro, 2017) e, segundo a EC no seu 12.º parágrafo, o seu objetivo é “o de proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma entidade que seja útil a um vasto leque de utentes na tomada de decisões económicas”. São também estas DR essenciais na apresentação do resultado do trabalho realizado pela gestão, face aos recursos disponibilizados, deveres e responsabilidades (Ribeiro, 2017).

Assim, as informações financeiras devem deter determinadas características de forma a deterem “valor” e poderem corresponder com a sua função (Tabela 1.5).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.5 - Características das IF

| Características principais  | Características adjacentes   |
|---|--|
| <p><b>Compreensibilidade</b> - Informação deve ser compreensível por todos os utilizadores, sendo necessário conhecimento prévio dos utilizadores em matérias como contabilidade e atividades empresariais. Podem surgir matérias de nível de complexidade superior mas que não devem ser excluídas das demonstrações financeiras.</p>  |  |
| <p><b>Relevância</b> - A informação deve ser relevante para as decisões dos seus utilizadores, tanto para avaliar eventos passados e presentes quanto para prever os futuros; essa informação também confirma ou corrige avaliações anteriores, sendo melhorada pela clareza na apresentação, como a separação de campos não usuais nas demonstrações financeiras.</p>  | <p><b>Materielidade</b>- A relevância da informação é determinada tanto pela sua natureza quanto pela sua materialidade, sendo material se influencia as decisões económicas dos usuários, e sua importância pode variar dependendo das circunstâncias específicas.</p>  |
| <p><b>Fiabilidade</b> - A informação deve ser tanto relevante quanto fiável, sendo fiável quando é livre de erros e preconceitos e pode ser defendida pelos seus utilizadores; informações relevantes, mas não fiáveis, podem ser potencialmente enganosas, como reconhecer uma reclamação em disputa no balanço.</p>   | <p><b>Representação fidedigna</b> - Para ser fiável, a informação deve representar corretamente transações e eventos, como ativos, passivos e património; no entanto, muita informação financeira pode não ser perfeitamente fidedigna devido a dificuldades na mensuração e identificação, levando algumas entidades a não reconhecer certos itens, como o goodwill, enquanto em outros casos pode ser relevante reconhecê-los e divulgar o risco de erro associado.</p> <p><b>Substância sobre a forma</b> - A informação deve refletir a substância económica das transações, não apenas sua forma legal; por exemplo, uma venda pode não ser representativa se a entidade continuar a usufruir dos benefícios económicos do ativo vendido.</p> <p><b>Neutralidade</b> - Para ser fiável, a informação nas demonstrações financeiras deve ser neutra, sem influenciar decisões ou juízos de valor para alcançar um resultado predeterminado.</p> <p><b>Prudência</b> - Os preparadores das demonstrações financeiras enfrentam incertezas como dívidas duvidosas e vida útil de ativos, que são tratadas com prudência para evitar sobreavaliação de ativos ou subavaliação de passivos; no entanto, a prudência não deve levar a reservas ocultas ou distorções deliberadas que comprometam a neutralidade e fiabilidade das demonstrações.</p> <p><b>Plenitude</b> - Para ser fiável, a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e custo, evitando omissões que possam torná-la enganadora ou deficiente em relevância.</p> |
| <p><b>Comparabilidade</b> - Os utilizadores precisam de comparar as demonstrações financeiras ao longo do tempo e entre diferentes entidades para identificar tendências e avaliar a posição financeira e desempenho relativo; portanto, a consistência nas políticas contábeis e a divulgação de mudanças são essenciais para a comparabilidade, sem confundir com uniformidade ou impedir a adoção de normas contábeis melhoradas; além disso, é importante que as informações de períodos anteriores sejam apresentadas nas demonstrações financeiras.</p> |  |

Fonte: Elaboração própria

No que se trata de relato financeiro, onde se encontram as DR, é considerado como um meio de difundir a informação sobre a entidades aos seus *Stakeholders*, de forma que possam deter todas as condições na tomada de decisão e ainda poderem autoavaliar a

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

gestão da organização naquilo que é a sua eficácia nos resultados obtidos (Monteiro, Silva, Cepêda & Soares, 2023). Ainda segundo Pires (2014), as empresas através do relato financeiro, procuram confirmar as convicções dos analistas, sendo que, quando as empresas apresentam resultados positivos, a sua divulgação ocorre o mais rapidamente possível. Podemos assim confirmar de forma simples, que se trata do principal mecanismo de informação utilizados pelos *Stakeholders*, devendo ele constatar a sua realidade empresarial no que respeita ao seu desempenho económico e financeiro (Monteiro, S., Ribeiro, V., & Lemos, K., 2017). No entanto, o relato financeiro não se limita a um único modelo fixo. Devido às diversas jurisdições, é frequente que empresas estejam sujeitas a regulamentações baseadas em requisitos em constante evolução. Isso leva os órgãos reguladores a adotarem diferentes abordagens para o reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos, influenciados por variáveis culturais, económicas, legais e políticas. Essa diversidade resulta em características distintas nos sistemas contabilísticos (Jesus, T., Gariso, C., do Céu Silvestre, M., & Geraldês, R. 2020).

De forma que o relato financeiro detenha qualidade e sirva o propósito de fornecer informação de qualidade aos seus utilizadores, o órgão de gestão tem a responsabilidade de estabelecer uma estrutura robusta para garantir a correta aplicação das normas contabilísticas. À medida que as contas são avaliadas, essas responsabilidades são assumidas pelos auditores, pelo órgão de fiscalização e pela Assembleia-Geral de acionistas. É ainda regulado/supervisionado pelo direito das sociedades, pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Banco de Portugal (BP), Instituto de Seguros de Portugal (ISP) e ainda o Conselho Nacional de Supervisão de Auditoria (CNSA) (Monteiro, Silva, Cepêda & Soares, 2023; Barbosa, 2015).

Em relação às limitações do relato financeiro, surge a questão de conhecer as partes interessadas que utilizam a informação financeira para compreender uma organização. É amplamente aceite que, para uma compreensão completa de uma organização, os utilizadores devem recorrer a outras fontes de informação além do relato financeiro. Isso não implica necessariamente que a informação financeira careça de qualidade ou que seja incorreta, nem que não deva incluir explicações da gestão da entidade. A limitação está

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

em que o relato financeiro pode não fornecer todas as informações requeridas pelas partes interessadas para suas decisões, sendo esta visão confirmada pelo entendimento do IASB e do Financial Accounting Standards Board (FASB) de que as demonstrações financeiras por si só não oferecem todas as informações essenciais para as decisões económicas, e os utilizadores devem estar cientes dessas limitações (Jesus, T., Gariso, C., do Céu Silvestre, M., & Geraldés, R. 2020).

### **1.2.4 Importância da informação financeira na tomada de decisão**

A informação assume um papel crucial na gestão empresarial, permitindo aos gestores enfrentar desafios comuns à administração de negócios. Em ambientes competitivos, onde a tomada de decisões é constante, aqueles que souberem utilizar a informação de maneira eficiente têm a oportunidade de se destacar perante os concorrentes (Moreira, Encarnação, Bispo, Angotti & Colauto, 2013). De acordo com Mações (2017), as decisões podem ser classificadas em estratégicas, operacionais ou táticas. As decisões estratégicas são responsabilidade dos gestores de topo e visam planear o futuro da empresa no longo prazo, garantindo o cumprimento dos objetivos estabelecidos. As decisões operacionais são tomadas pelos gestores de primeira linha, focando em resolver questões de curto prazo ou do dia a dia, em resposta a situações imediatas. Por fim, as decisões táticas abrangem a estrutura e gestão de recursos e são tomadas pelos vários departamentos, com uma visão de curto prazo. Assim, conforme Gencia et al. (2016), a tomada de decisão é um processo de raciocínio lógico realizado por um indivíduo investido de autoridade legítima para tomar decisões, visando a preparação, gestão, implementação e controlo de uma decisão em específico, sendo a informação financeira reconhecida como fonte primordial de conhecimento, essencial para auxiliar os utilizadores internos e externos no contexto das entidades económicas.

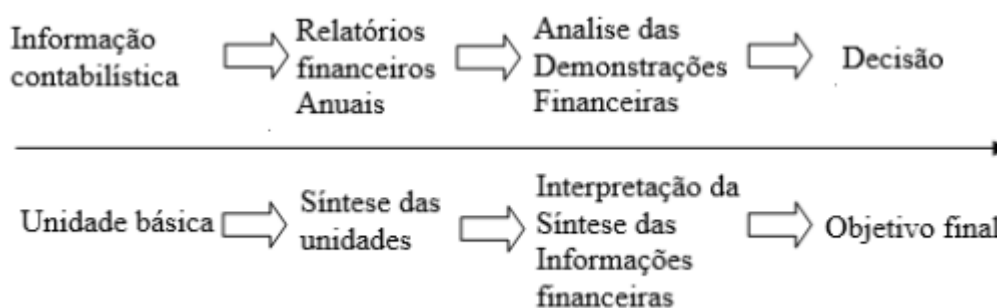
Os mesmos autores mencionam que as informações financeiras representam a principal fonte de conhecimento, essencial para orientar tanto o comportamento dos utilizadores internos quanto externos no âmbito de uma entidade económica. Como fator essencial surge a qualidade da informação financeira que está diretamente associada ao desempenho da organização e à sua capacidade de sobrevivência. A ausência de registos

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

contabilísticos pode conduzir ao encerramento de empresas, tornando-se assim um desafio significativo para o sucesso dos negócios (Amoako, 2013).

Conforme ilustrado na Figura 1.1, o desenvolvimento do processo de tomada de decisão envolve a consideração das informações produzidas pela contabilidade, destacando a importância de que a tomada de decisão ocorra após uma análise abrangente de todas as informações financeiras disponíveis (Gencia et al., 2016).

Figura 1.1 - Etapas da informação financeira para a tomada de decisão



Fonte: Gencia et al. (2016), adaptado por Cepêda (2017)

Surgem também fatores externos e internos que têm impacto nas informações financeiras e na sua devida utilidade na tomada de decisão, sendo:

- a) Dimensão e antiguidade da organização;
- b) Experiência do proprietário;
- c) Habilitações académicas;
- d) Conhecimentos em gestão.

Com base na literatura, o uso da informação financeira revela-se fundamental para as organizações, proporcionando uma série de vantagens que incluem uma melhor compreensão do desempenho financeiro, facilitando a avaliação da viabilidade de investimentos e ajudando na elaboração de estratégias de gestão mais eficazes. No entanto, é importante reconhecer que o uso da informação financeira também apresenta limitações. Estas limitações, podem incluir a dependência de dados passados que podem não refletir com precisão a realidade presente, a possibilidade de enviesamento na

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

interpretação dos dados e a dificuldade em prever eventos futuros com base unicamente em informações financeiras históricas.

### **1.2.5 Resultado de fontes empíricas**

Na literatura encontramos um conjunto de estudos sobre a crítica importância da informação financeira, especialmente no que diz respeito à sua perceção pelos gestores e empresários, destacando-a como um recurso fundamental para suportar as suas tomadas de decisão.

A investigação de Santos e Alves (2017) com gestores de PME portuguesas, procurara identificar os elementos que influenciam a relevância atribuída à informação financeira e às condições que afetam a sua utilização. Os resultados apresentam que o nível de escolaridade dos gestores, assim como a sua área de formação e experiência profissional impactam na importância atribuída à informação financeira. Os gestores com um maior nível de educação, formação em gestão ou áreas afins e experiência intermédia demonstram maior pertinência em relação à informação financeira em comparação com aqueles que não apresentam essas mesmas características. Adicionalmente, o estudo mostra que PME de maior dimensão e que realizam a sua contabilidade internamente, apresentam uma maior utilização da informação financeira. Estes dados indicam que embora os gestores de PME atribuam uma grande importância à informação financeira para fins de gestão, existem fatores que condicionam o seu uso, desde o tamanho da organização, o tipo de serviço de contabilidade escolhido, o nível educacional, a área de formação e a experiência dos gestores.

Um estudo de Vanauken et al. (2017) com 91 pequenas empresas turcas investigou os elementos que afetam a utilização das demonstrações financeiras e identificou quais informações são mais relevantes para a tomada de decisões. Os resultados indicam que os proprietários com maior experiência, confiança nas DF e conhecimento sobre seu conteúdo são os que mais as utilizam para tomar decisões.

Gouveia, Fernandes, Gonçalves e Gonçalves (2018), realizaram um estudo no sentido de observar como o género dos gestores poderia impactar no seu recurso às

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

informações financeiras e qual a sua utilidade e pertinência realçada na tomada de decisão. Assim, baseando-se numa amostra de 609 gestores de microempresas, foi possível concluir que o género dos gestores não apresentam diferenças significativas no que respeita ao uso, utilidade e impacto na tomada de decisão das informações financeiras; ainda assim, nos gestores que não utilizam as informações de cariz contabilístico e financeiro, são as mulheres que destacam de forma distintiva a utilidade dessa informação.

Numa vertente de estudo mais bibliográfica surge o estudo de Osadchy et al. (2018), onde através dessas pesquisas meramente bibliográficas procuraram aprofundar conceitos nas demonstrações financeiras como base na tomada de decisão. O estudo concluiu que existe uma maior exigência nas demonstrações financeiras, ou seja, um maior rigor por parte dos seus utilizadores, o que resulta no destaque de procedimentos analíticos nas operações contabilísticas internas de forma a garantir a fiabilidade da informação. Demonstaram ainda que as DF além de identificarem parâmetros económicos e de gestão, podem auxiliar na decisão ao nível de investimento de capital e previsão de desempenho financeiro e, a sua compreensão, permite melhor eficiência e eficácia operacional, fundamentais para o sucesso de uma organização.

Akhtar e Liu (2018) conduziram um estudo para investigar os fatores que influenciam a utilização das demonstrações financeiras pelos proprietários de PME no processo de tomada de decisão. A pesquisa, realizada a partir de uma amostra de 94 PME no Paquistão, revelou que os proprietários que usam as DF para tomar decisões demonstram uma maior capacidade de interpretação, experiência e conhecimento significativo sobre seu conteúdo em comparação com aqueles que não as utilizam. Os autores salientam que os resultados do estudo são benéficos para os empresários, ao evidenciar que o uso das DF pode resultar em decisões mais confiáveis e assertivas, impactando diretamente no resultado da empresa. Além disso, ressaltam que o uso das DF pode reduzir a incerteza e oferecer orientação sobre decisões cruciais para as empresas. Alertam ainda os gestores de PME sobre a importância de ajudar os proprietários a compreender a relevância das DF em suas decisões.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Nyathi et al. (2018) realizaram uma investigação sobre o impacto da informação financeira no sucesso das PME no centro de negócios de Harare, no Zimbabwe. O estudo envolveu 60 PME e analisou como as empresas usam a informação na tomada de decisões financeiras, os desafios que enfrentam em termos contabilísticos e de informação financeira, e como aproveitam as habilidades dos profissionais de contabilidade na preparação da informação. Os resultados indicam que a maioria das PME não mantém os seus registos contabilísticos, e aquelas que o fazem, principalmente por razões de segurança, e não para complementar na tomada de decisão. Os autores concluíram que essas práticas são resultado do conhecimento limitado em contabilidade, o que dificulta a sua utilização como ferramenta de gestão. Além disso, a contratação de pessoal não qualificado contribui para a produção de informação pouco confiável e inadequada para apoiar a tomada de decisões.

Daio (2018) conduziu um estudo para avaliar a relevância e qualidade da informação financeira produzida e divulgada por médias e grandes empresas em São Tomé e Príncipe, tanto para as empresas como para os seus credores. Utilizando questionários direcionados às empresas e entrevistas com os responsáveis pelos serviços de concessão de crédito das instituições financeiras locais, os resultados revelaram que a contabilidade é geralmente realizada internamente nas empresas, sendo reconhecida como importante não apenas para cumprir obrigações legais, mas também para a gestão operacional e tomada de decisão de investimento. A Direção dos Impostos (órgão administrativo responsável pela tributação) foi considerada o principal destinatário da informação financeira, seguindo-se o gestor, sócios e, por último, instituições bancárias. Esta ordem deve-se ao facto de o estudo apontar que as empresas tendem a satisfazer suas necessidades de financiamento principalmente através de recursos internos, como fundos próprios e empréstimos dos sócios, recorrendo às instituições bancárias apenas como última alternativa, o que as torna menos relevantes como destinatárias primárias da informação financeira. Por outro lado, as instituições bancárias reconhecem a importância da informação financeira no processo de tomada de decisão, embora também valorizem o conhecimento pessoal da empresa e dos empresários na concessão de crédito. Esta posição é justificada pelo percebido baixo nível de qualidade e capacidade preditiva da informação financeira disponibilizada.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Almeida (2019) realizou um inquérito por questionário em Portugal com o intuito de investigar se as informações fornecidas pelas demonstrações financeiras são capazes de torná-las uma ferramenta essencial para gestores e empresários, e se estes as utilizam no processo de tomada de decisão. Através de 106 inquiridos, nomeadamente PME a nível nacional, foi possível concluir que:

- a) Não há evidência estatística entre a utilidade das demonstrações financeiras e o seu uso em tomada de decisão;
- b) A não evidência de relação entre as características pessoais dos gestores com o seu uso das demonstrações financeiras;
- c) Não relação entre os gestores e o uso das demonstrações financeiras como ferramenta de gestão, não cumprindo os objetivos previstos no parágrafo 12 do EC.

Ramos (2019) apresentou um estudo com objetivo principal analisar as transformações pelas quais a contabilidade tem passado ao longo do tempo, pretendendo avaliar os principais elementos de cada demonstração financeira em diferentes ramos de atividade, bem como compreender sua utilidade e influência nas decisões estratégicas das empresas. Assim, através de questionários a uma amostra de 90 indivíduos provenientes dos setores de comércio, indústria e prestação de serviços, foi possível concluir:

- a) O Balanço e a Demonstração dos Resultados por Naturezas são os documentos de prestação de contas considerados mais úteis.
- b) Existem diferenças significativas entre a importância atribuída das rubricas das demonstrações financeiras e os ramos de atividade de cada empresa.

Abdulshakour (2020) apresenta um estudo realizado na Arábia Saudita pretendendo conhecer qual o impacto das demonstrações financeiras nas decisões financeiras, que benefícios se retiram da sua análise e a importância de programas governamentais como o “Kingdom's Vision 2030”. Nesta investigação, são alvo de questionário, os profissionais financeiros como impacto na tomada de decisão, sendo abordados 68 decisores financeiros. Foi possível concluir que qualquer decisão financeira baseia-se num conjunto de informações corretas obtidas através da análise das demonstrações financeiras. A partir

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

dessa análise cabe aos profissionais financeiros a escolha de alternativas corretas para maximizar o retorno com o menor risco possível. As DF devem conter várias informações adicionais necessárias para o investidor, o que contribui para aumentar a confiança na informação recebida a partir da análise das demonstrações financeiras. A multiplicidade de métodos dificulta a comparação de uma instituição semelhante a outra. Isso acaba por oferecer uma imagem injusta da posição financeira e do seu desempenho, conseqüentemente, levando a uma decisão enganosa. Deve ser fornecida informação precisa sobre as alternativas disponíveis para a decisão, de modo a alcançar uma maior qualidade na decisão financeira e entrega oportuna de informação. Isso resulta em uma tomada de decisão apropriada e em informação fidedigna para permitir aos decisores financeiros fazer as opções apropriadas.

Por sua vez, Hosen et al. (2020) conduziram um estudo com o objetivo de investigar o uso percebido da informação financeira no processo de tomada de decisão, bem como práticas contabilísticas em vigor em microempresas no Bangladesh. O estudo foi motivado pela pertinência de decisões empresariais mais precisas e focadas, que são fundamentais e possíveis quando baseadas em informações confiáveis, como as informações contabilísticas. Os resultados, obtidos a partir de uma amostra de 148 microempresas, indicaram que o uso percebido da informação financeira na tomada de decisão em microempresas de países em desenvolvimento é significativamente reduzido. Além disso, constatou-se que as práticas contabilísticas adotadas são geralmente simples. Uma conclusão adicional relevante foi que as empresas que mantêm registos financeiros tendem a apresentar um desempenho superior. Ou seja, as práticas contabilísticas contribuem para melhorar o desempenho financeiro, independentemente do tamanho ou setor em que a empresa opera.

Num estudo realizado por Cepêda e Monteiro (2020), com base num inquérito aplicado aos contabilísticos certificados em Portugal, concluiu-se que diversos fatores contextuais e individuais influenciam a importância atribuída à informação financeira. As características como dimensão, desempenho e experiência dos gestores desempenham um papel significativo. A dimensão da empresa, por exemplo, influencia a sua exigência em relação à informação financeira, enquanto os gestores de empresas maiores tendem a

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

valorizá-la mais, possivelmente devido a incentivos financeiros ligados ao desempenho. Além disso, gestores com mais experiência tendem a dar mais importância à informação financeira, pois esta lhes fornece um histórico útil para tomar decisões informadas. Características individuais, como qualificações académicas e habilidades gerenciais, também influenciam a utilidade percebida da informação financeira, enquanto o género do gestor não apresenta uma influência estatisticamente significativa.

Botchway e Rashedi (2020) desenvolveram um estudo com o objetivo de entender qual a visão dos gestores relativamente à utilidade das informações financeiras na tomada de decisão. Assim, através de entrevistas semiestruturadas, foram abordados 10 gestores da empresa Iran Heavy Equipment Limited, que atua na produção automóvel no Irão. Foi possível concluir que os gestores valorizam a informação financeira ao longo de todo o processo de tomada de decisão, sendo fundamental em áreas como a gestão financeira, na tomada de decisões de investimentos, no crescimento organizacional, na avaliação de desempenho, na determinação da rentabilidade e posição organizacional.

Gardi et al. (2021) no seu recente estudo investiga os efeitos dos relatórios financeiros na tomada de decisão em PME no Iraque. Além disso, examina a abordagem da administração em relação à alocação de capital para determinar se esta maximiza a eficácia da decisão. Para tal, recorreu-se à análise transversal de dados, utilizando dados recolhidos de 250 participantes, entre gestores e funcionários que trabalham em PME, através de um questionário. Os resultados indicam que a eficácia das decisões efetuadas é significativamente influenciada pelas análises das demonstrações financeiras. Outros fatores operacionais, como os registos da empresa, a compreensão dos relatórios e a qualidade dos dados, também têm um grande impacto nas decisões das PME. O estudo identifica que a compreensibilidade, a relevância e a qualidade dos relatórios financeiros detêm uma correlação positiva entre os relatórios financeiros e as decisões de gestão.

Demiraj et al. (2021), num estudo que analisou o impacto da informação financeira na tomada de decisão por parte de diferentes utilizadores, através de um questionário dirigido aos Contabilistas Certificados da Albânia, encontraram resultados que indicam que a informação financeira criada pela contabilidade não é amplamente utilizada quer

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

pelos gestores, quer pelos restantes utilizadores. Os utilizadores mais próximos da empresa praticamente não a utilizam, o que suscita questões quanto à sua qualidade e fiabilidade. Os gestores e empresários apenas a utilizam parcialmente ou até nem a utilizam, enquanto os restantes utilizadores, embora a empreguem de forma mais consistente, ainda não a exploram completamente.

Rocha (2021) realizou um estudo com o objetivo de compreender a utilidade da informação financeira e não financeira para o processo de tomada de decisão. Reconhecendo a importância fundamental da informação financeira como ferramenta essencial nesse processo, procurou-se entender como contribui para tornar as decisões mais conscientes e ponderadas, fundamentadas em informações credíveis e fiáveis. Para alcançar o objetivo proposto, foi utilizada uma metodologia de pesquisa que envolveu uma amostra de 56 contabilistas certificados. Os resultados obtidos revelam que tanto os gestores como os contabilistas certificados reconhecem a importância da informação financeira para a tomada de decisão. Os gestores apresentam uma maior ênfase no balanço e na demonstração dos resultados, influenciados pelo resultado líquido. Por outro lado, os contabilistas certificados atribuíram uma relevância igual a todas as demonstrações financeiras, indicando uma perspetiva mais abrangente e equilibrada na análise da informação.

Sobral (2022) procurou no seu estudo compreender a utilidade da informação financeira na perspetiva dos Contabilistas Certificados, dada a sua importância como ferramenta de suporte ao processo decisório em organizações. Num contexto de mudança e instabilidade, a relevância da informação financeira se destaca ainda mais, sendo o objetivo desta pesquisa identificar essa utilidade reconhecida à informação financeira pelos profissionais contabilísticos, como resposta aos desafios enfrentados pelas organizações. Para alcançar esse objetivo, foi utilizada uma metodologia quantitativa, utilizando o método de questionário. Os resultados revelaram que a informação financeira é considerada extremamente importante pelos Contabilistas Certificados. Destaca-se que a demonstração dos resultados é percebida como crucial, e que a preparação de informação financeira adicional contribui positivamente para o processo decisório.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Al-Refiay, Abdulhussein e Al-Shaikh (2022), num estudo com o objetivo de testar o impacto da contabilidade financeira sobre as decisões tomadas pelas administrações de diversos negócios, e analisar a relação entre a decisão da gestão e a contabilidade financeira. Os dados foram recolhidos através de um método de pesquisa online, com 836 participantes, sendo eles entrevistados através de um questionário. As conclusões destacam que as informações financeiras são úteis na análise dos fatores que afetam empresas em fase inicial, na análise da concorrência e na avaliação de opções alternativas para os compradores. No entanto, essas informações não são eficazes na definição da capacidade de negociação com os fornecedores ou compradores.

Perrilla, Grande e Montero (2022), no seu estudo com o mesmo propósito de compreender a utilidade da informação financeira na gestão das organizações, conduziram uma investigação através de um questionário direcionado às PME em Boyacá (Colômbia). O estudo adotou uma abordagem metodológica quantitativa, baseada nas bases de negócios das Câmaras de Comércio, classificadas como grupo II na implementação do IFRS. Os resultados revelam que 44% das PME em Boyacá carecem de um sistema integrado de informação contabilística; enquanto 53% apresentam demonstrações financeiras comparativas, porém apenas 36% as utilizam para tomada de decisão. A maioria das empresas consolidam relatórios contabilísticos para reportar às entidades legais e para efeitos de contratação e financiamento. Em relação à adoção do IFRS, apenas 33% das empresas já aplicaram o regulamento internacional. Conclui-se que as informações económico-financeiras são pouco utilizadas para a tomada de decisão.

Pereira et al. (2022), num estudo com o mesmo propósito de compreender a utilidade da informação financeira e não financeira na tomada de decisão, conduzido através de um questionário dirigido aos Contabilistas Certificados portugueses, chegaram à conclusão, com base em 56 respostas válidas, de que os gestores solicitam, na sua maioria, algum tipo de informação mensalmente. Quanto à relevância atribuída às DF, os Contabilistas Certificados, os gestores e empresários, atribuem maior importância ao balanço e à demonstração de resultados, mas também consideram as restantes DF relevantes. O principal foco dos gestores é o resultado líquido, e apresenta-se pertinente ressaltar que a maioria da amostra é composta por micro e pequenas empresas, para as quais as

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

restantes DF não são obrigatórias, podendo estas conclusões serem influenciadas pelas características da amostra.

O estudo realizado por Silva (2023) tem como objetivo principal investigar a perceção dos Contabilistas Certificados sobre a Relevância e a Representação Fidedigna da informação financeira divulgada pelas empresas portuguesas. Considerando que as características qualitativas principais, sendo a Relevância e a Representação Fidedigna, são determinantes para a qualidade e utilidade da informação financeira, esta pesquisa procurou compreender como os profissionais contabilísticos percebem esses atributos. Assim, foram recolhidos dados, através da aplicação de questionários a um total de 826 Contabilistas Certificados, sendo considerados válidos 581 inquéritos para a realização deste estudo. A metodologia adotada baseou-se na análise quantitativa dos dados obtidos por meio dos questionários, permitindo uma abordagem objetiva e sistemática da perceção dos participantes. Como resultado deste estudo, foi possível evidenciar que os Contabilistas Certificados percecionam a informação financeira como útil, relevante e representativa com fiabilidade, reforçando a sua importância no processo de tomada de decisão e na avaliação da performance financeira das empresas.

Assim, apesar de existir a evidência que sublinha a relevância da informação financeira e do reconhecimento por parte dos empresários e gestores da sua utilidade na sustentação das decisões, os resultados obtidos nas investigações não são conclusivos. O nível de importância atribuído varia consoante vários fatores, incluindo a dimensão da empresa, a formação e experiência dos gestores/empresários, a localização onde a contabilidade é executada, entre outros fatores evidenciados na Tabela 1.6 abaixo.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.6 – Síntese de fontes empíricas consultadas

| Autor           | Ano  | País                | Título   | Amostra  | Objetivos   | OBS   |
|-----------------|------|---------------------|--|--|---|---|
| VanAuken et al. | 2017 | Turquia             | Turkish SMEs' Use of Financial Statements for Decision Making  | Pequenas empresas turcas                                 | Analisar os elementos que impactam a utilização das Demonstrações Financeiras e identificar quais são as informações mais relevantes nelas contidas.                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Gestores ou empresários que utilizam as demonstrações financeiras para a tomada de decisão tendem a ser mais experientes.</li> <li>. Eles demonstram maior confiança nas suas demonstrações financeiras.</li> <li>. Possuem um conhecimento mais aprofundado sobre as demonstrações financeiras.</li> </ul>  |
| Santos e Alves  | 2017 | Portugal            | Utilização e importância da informação contabilística nas pequenas e médias empresas portuguesas   | PME's portuguesas  | Analisar os atributos do gestor, da empresa e do serviço de contabilidade que afetam a relevância dada à informação contabilística e que determinam a sua efetiva utilização. | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Gestores com maiores habilitações literárias, formação em gestão ou áreas afins e experiência acumulada dão mais importância à informação contabilística.</li> <li>. Empresas de menor dimensão tendem a utilizar mais frequentemente a informação contabilística.</li> <li>. Empresas que realizam a contabilidade internamente tendem a utilizar a informação contabilística de forma mais regular.</li> </ul>   |
| Daio            | 2018 | São Tomé e Príncipe | A relevância da informação financeira das médias e grandes empresas santomenses  | Médias e grandes empresas de São Tomé e Príncipe         | Avaliar se a Informação Financeira produzida e divulgada é percebida como relevante e de qualidade dentro das empresas em análise e seus credores.                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Quando a contabilidade é feita internamente, além de cumprir obrigações legais, é considerada relevante para a gestão operacional e decisões de investimento.</li> <li>. As empresas consideram que a Autoridade Tributária é o principal utilizador da informação financeira.</li> <li>. As instituições bancárias reconhecem a importância da informação financeira no processo de tomada de decisão.</li> </ul> |
| Nyathi et al.   | 2018 | Zimbabwe            | The role of accounting information in the success of small & medium enterprises (SMEs) in Zimbabwe: A case of Harare                       | PME's de Harare  | Analisar o papel da Informação Financeira no sucesso das PME's  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. A maioria das PME estudadas não mantém registos contabilísticos.</li> <li>. Aquelas que o fazem geralmente o fazem apenas por motivos de segurança e não para a tomada de decisões.</li> <li>. Estas práticas são atribuídas ao limitado conhecimento em contabilidade e à contratação de pessoal não qualificado.</li> </ul>  |
| Jesus           | 2018 | Brasil              | A informação financeira como instrumento para tomada de decisão dos gestores dos institutos federais de Goiás: A opinião dos contabilistas | Contabilistas dos Institutos Federais de Ensino de Goiás | Compreender a relevância que os gestores conferem à contabilidade e como utilizam a informação por ela criada para sustentar suas decisões.                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Gestores com conhecimentos em gestão tendem a atribuir uma utilidade maior à informação financeira no processo de tomada de decisão.</li> <li>. A informação mais solicitada aos contabilistas geralmente é aquela requerida pelo Estado e seus departamentos, refletindo uma maior preocupação com o cumprimento das obrigações legais.</li> </ul>  |
| Akhtar e Liu    | 2018 | Paquistão           | SMEs' use of financial statements for decision making: Evidence from Pakistan  | PME's paquistanesas                                      | Analisar os fatores que influenciam as Demonstrações Financeiras no processo de tomada de decisão.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Gestores ou empresários que utilizam as demonstrações financeiras na tomada de decisão têm maior capacidade de as interpretar.</li> <li>. Geralmente possuem mais experiência do que aqueles que não utilizam as demonstrações financeiras.</li> </ul>   |

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.6 – Síntese de fontes empíricas consultadas

|   |      |          |  |   |   |  |
|---|------|----------|--|---|---|--|
| Osadchy, Akhmetshin, Amirova, Bochkareva, Gazizyanova, Yumashev | 2018 | Russia   | Financial Statements of a Company as an Information Base for Decision-Making in a Transforming Economy               | Pesquisa Bibliográfica                      | Refinar a abordagem da preparação das demonstrações financeiras de uma empresa como fundamento para a tomada de decisões numa economia em evolução.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. A essência econômica das demonstrações financeiras é fundamentada numa abordagem integrada.</li> <li>. Destaca-se a importância das demonstrações financeiras para uma gestão eficaz.</li> <li>. Propõe-se a introdução de um requisito obrigatório de divulgação de indicadores não financeiros no sistema de reporte corporativo.</li> </ul>  |
| Gouveia, Fernandes, Gonçalves e Gonçalves                       | 2018 | Brasil   | A influência do género dos gestores das microempresas na utilidade atribuída à contabilidade                         | Microempresas do Brasil                     | Analisar as disparidades de género na utilização da informação contabilística e examinar a utilidade e importância atribuídas a essa informação na tomada de decisão dos gestores, considerando as diferenças de género.            | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Não há diferenças significativas de género entre os gestores que utilizam a contabilidade como fonte de informação.</li> <li>. Entre os gestores que não utilizam a informação contabilística, as mulheres reconhecem de forma diferente a utilidade dessa informação.</li> </ul>   |
| Almeida   | 2019 | Portugal | Sistemas de Informação e a Contabilidade   | PME's portuguesas                           | Analisar se a informação fornecida pela contabilidade por meio das Demonstrações Financeiras é uma ferramenta crucial para os gestores/empresários e se estes utilizam essa informação financeira no processo de tomada de decisão. | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Não há evidência de relação entre a utilização das demonstrações financeiras e a sua consideração pelos gestores como uma ferramenta necessária na tomada de decisão.</li> <li>. Não existe uma relação entre as características dos gestores e a sua relação com as demonstrações financeiras.</li> <li>. Também não existe evidência estatística que os gestores utilização das demonstrações financeiras como ferramenta de gestão.</li> </ul> |
| Ramos   | 2019 | Portugal | A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FINANCEIRA NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA                                      | Empresas portuguesas                        | Analisar, para cada setor de atividade, os elementos-chave de cada demonstração financeira, e entender a sua utilidade e influência nas decisões estratégicas da empresa.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. A maioria possui formação de Mestrado na área da Economia/Gestão.</li> <li>. O Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza são os documentos de prestação de contas considerados mais úteis.</li> <li>. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as rubricas mais valorizadas e os ramos de atividade</li> </ul>   |
| Botchway e Rashedi  | 2020 | Irão     | THE PERCEPTIONS OF MANAGERS ON THE USEFULNESS OF ACCOUNTING INFORMATION DURING THE DECISION-MAKING PROCESS           | Iran Heavy Equipment Limited                | Analisar as percepções dos gestores quanto à utilidade da informação contabilística no processo de tomada de decisão.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Gestores consideram a informação contabilística útil em várias fases do processo de tomada de decisão.</li> <li>. A utilidade da informação financeira na tomada de decisões é influenciada pela importância da informação contabilística na gestão financeira, nas decisões de investimentos, no crescimento organizacional, na avaliação de desempenho e na determinação da rentabilidade e posição organizacional.</li> </ul>                  |
| Cepêda e Monteiro   | 2020 | Portugal | The accountant's perception of the usefulness of financial information in decision making: A case study in Portugal. | Contabilistas Certificados inscritos na OCC | Avaliar se há fatores contextuais e individuais dos gestores que impactam a relevância atribuída à informação financeira.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. A dimensão da empresa tem influência na utilidade da informação financeira.</li> <li>. Gerentes com mais experiência na empresa tendem a atribuir mais utilidade à informação financeira.</li> <li>. As características individuais dos gerentes que influenciam a utilidade da informação financeira incluem as qualificações académicas, o nível de escolaridade e os gerentes não proprietários com formação em gestão.</li> </ul>             |

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.6 – Síntese de fontes empíricas consultadas

|                |      |                |   |  |  |  |
|----------------|------|----------------|---|--|--|--|
| Hosen et al.   | 2020 | Bangladesh     | Perceived use of accounting information and practices of accounting in micro enterprises of developing countries              | Microempresas do Bangladesh                  | Investigar o uso da Informação Financeira no processo decisório e as práticas contabilísticas em vigor.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. O uso de informação financeira na tomada de decisão em microempresas em países em desenvolvimento é significativamente baixo.</li> <li>. As práticas contabilísticas existentes são limitadas.</li> <li>. Empresas que preparam informações financeiras tendem a ter um desempenho financeiro superior.</li> </ul>  |
| Abdulshakour   | 2020 | Arabia Saudita | Impact of Financial Statements on Financial Decision-Making   | Pequenas, médias e grandes empresas sauditas | Analisar os efeitos da análise das demonstrações financeiras nas decisões, identificar as demonstrações mais relevantes e avaliar a contribuição dessa análise para as decisões financeiras. | <ul style="list-style-type: none"> <li>. As demonstrações financeiras são uma ferramenta fundamental para compreender a posição financeira da empresa, portanto, devem ser precisas e confiáveis antes de serem publicadas pela administração.</li> <li>. A falta de credibilidade nas demonstrações financeiras resulta em desconfiança por parte dos investidores em relação à empresa.</li> </ul>   |
| Demiraj et al. | 2021 | Albânia        | Assessing the Perceived Usefulness of Accounting Information in Albania   | Contabilistas Certificados                   | Compreender a utilidade da informação financeira, avaliando como ela influencia a tomada de decisão por diferentes utilizadores.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. A informação financeira produzida pela contabilidade não é amplamente utilizada pelos seus utilizadores.</li> <li>. Os utilizadores mais próximos da empresa, como gestores e empresários, utilizam a informação financeira apenas parcialmente ou não utilizam.</li> <li>. Outros tipos de utilizadores podem fazer uma melhor utilização das informações financeiras, mas não as utilizam na sua totalidade.</li> </ul> |
| Gardi et al.   | 2021 | Turquia        | Investigating the effects of Financial Accounting Reports on Managerial Decision Making in Small and Medium-sized Enterprises | PME´s turcas                                 | Analisar os efeitos dos relatórios financeiros nas decisões das PME´s na turquia.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. A eficácia das decisões é influenciada pela qualidade da análise das demonstrações financeiras.</li> <li>. Aspectos operacionais, como os registos da empresa, a compreensão dos relatórios e a qualidade dos dados, também têm um grande impacto nas decisões de uma PME.</li> </ul>   |
| Rocha          | 2021 | Portugal       | A Utilidade da Informação Financeira e Não Financeira para a Tomada de Decisão  | Contabilistas Certificados inscritos na OCC  | Compreender a utilidade da informação financeira e não financeira na tomada de decisão.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. O gestor atribui mais importância ao balanço e à demonstração dos resultados, principalmente devido ao resultado líquido.</li> <li>. Contrariamente, os contabilistas atribuem uma relevância mais equilibrada a todas as demonstrações financeiras.</li> </ul>   |
| Pereira et al. | 2022 | Portugal       | A Utilidade da Informação Financeira e Não Financeira para a Tomada de Decisão  | Pesquisa Bibliográfica                       | Compreender a utilidade da informação financeira e não financeira na tomada de decisões.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Gestores/empresários atribuem maior importância à demonstração dos resultados e ao balanço.</li> <li>. Os contabilistas certificados também valorizam o balanço e a demonstração de resultados, porém atribuem uma alta relevância às restantes demonstrações financeiras.</li> </ul>   |

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 1.6 – Síntese de fontes empíricas consultadas

|                                     |      |          |   |   |  |   |
|-------------------------------------|------|----------|---|---|--|---|
| Perrilla, Grande e Montero          | 2022 | Colombia | The use of financial information in the business management of SMEs in Colombia   | PME 's colombianas                          | Averiguar o grau de utilização da informação financeira pelas PME 's em Boyacá para sua gestão económica.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. 44% das PMEs em Boyacá carecem de um sistema integrado de informação contabilística.</li> <li>. Apenas 36% das empresas utilizam as demonstrações financeiras para tomada de decisão.</li> <li>. A maioria consolida relatórios contabilísticos para fins de relatórios a entidades de controlo, procedimentos de contratação e financiamento.</li> </ul>  |
| Al-Refiay, Abdulhussein e Al Shaikh | 2022 | Iraque   | THE IMPACT OF FINANCIAL ACCOUNTING IN DECISION MAKING PROCESSES IN BUSINESS   | PME 's iranianas                            | Avaliar o impacto da contabilidade financeira nas decisões das administrações empresariais e analisar a relação entre a decisão de gestão e a contabilidade. | <ul style="list-style-type: none"> <li>. As empresas reconhecem que as informações financeiras são úteis para analisar os fatores que afetam as start-ups no estágio inicial de estabelecimento.</li> <li>. As informações financeiras também são úteis para analisar os concorrentes e para definir opções alternativas para os compradores em relação ao produto ou serviço.</li> </ul>   |
| Sobral                              | 2022 | Portugal | A Utilidade Reconhecida à Informação Financeira na Perspetiva dos Contabilistas Certificados  | Contabilistas Certificados inscritos na OCC | Identificar a utilidade da informação financeira na perspetiva dos Contabilistas Certificados.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Relação entre a importância atribuída à informação financeira e os conhecimentos em gestão ou áreas similares dos utilizadores.</li> <li>. Correlação entre a importância atribuída às demonstrações financeiras e os fatores que contribuem para minimizar o impacto negativo na empresa, assim como os fatores que limitam a utilização da informação financeira.</li> </ul>   |
| Silva                               | 2023 | Portugal | As características qualitativas principais que imprimem qualidade e utilidade à informação financeira - a perceção dos contabilistas certificados | Contabilistas Certificados inscritos na OCC | Recolher a opinião dos Contabilistas Certificados sobre a relevância e a representação fiel da informação financeira divulgada pelas empresas em Portugal.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>. 78% concordam com a relevância da informação financeira, indicando que esta permite confirmar eventos passados e prever resultados futuros.</li> <li>. 74% concordam com a representação fidedigna da informação financeira, considerando-a completa, neutra e livre de erros materiais.</li> <li>. A informação financeira como útil, sendo considerada relevante e representativa com fiabilidade no que se propõe a representar.</li> </ul> |

Fonte: Elaboração própria

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## 2 Objetivos e Hipóteses de Investigação

Com base nas investigações feitas na área, é necessário criar objetivos específicos de forma a proporcionar às respostas uma visão ampla, clara e detalhada no tema em questão. Estes objetivos permitiram suporte para o objetivo geral da investigação, sendo:

OC – Compreender a utilização e impacto das informações financeiras na tomada de decisão das empresas.

Assim, os objetivos específicos definidos são:

OE1 – Averiguar qual a formação académica predominante nos CEO;

OE2 – Averiguar o local onde a informação financeira é elaborada, a regularidade com que é apresentada e a frequência com que é avaliada;

OE3 – Perceber quais são as principais finalidades das DF, na perspetiva dos CEO;

OE4 – Demonstrar quais são as DF mais pertinentes na perspetiva dos CEO;

OE5 – Demonstrar quais os rácios mais valorizados pelos CEO.

De forma a dar resposta ao objetivo principal e objetivos específicos, foram delineadas as seguintes hipóteses de investigação (HI):

- HI 1 – A experiência profissional dos CEO está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras.

A literatura aponta utilizadores de informação como gestores, contabilistas certificados e CEO, que ao deterem maior experiência profissional, valorizam de forma mais convicta a utilização da informação financeira. Santos e Alves (2017) mencionam que gestores com maior experiência acumulada valorizam mais as informações financeiras. Vanauken et al. (2017) associam a experiência dos gestores e empresários a um uso mais confiante e mais informado das informações financeiras. O mesmo se aplica no estudo de Akhtar e Liu (2018) com a relação direta entre a experiência dos utilizadores da informação e a sua capacidade de interpretação e uso na tomada de decisão. Numa perspetiva dos contabilistas da OCC, Cepêda e Monteiro (2020) concluíram que os

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

gestores das organizações com mais experiência de facto apontam mais utilidade à informação financeira.

- HI 2 – O nível das habilitações literárias dos CEO está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras.

No que respeita ao impacto do nível de habilitações literárias no uso das informações financeiras, a literatura indica que gestores e empresários com um nível de formação académica superior atribuem maior importância à informação financeira em comparação com aqueles com níveis de escolaridade mais baixos. Isto pode dever-se ao facto de que os últimos deterem mais dificuldades na interpretação da informação financeira, o que leva a considerarem-na menos importante (Santos & Alves, 2017; Jesus, 2018; Nyathi et al., 2018; Cepêda & Monteiro, 2020).

- HI 3 – Os conhecimentos em gestão ou áreas similares estão correlacionados com a importância atribuída às informações financeiras.

Por último, no âmbito de características do CEO, a área de formação académica dos utilizadores da informação também influencia a importância que estes atribuem à informação financeira. Segundo a literatura, os gestores e empresários com formação em gestão ou áreas afins valorizam mais a informação financeira do que aqueles com menor conhecimento nessas áreas (Jesus, 2018; Cepêda & Monteiro, 2020; Sobral, 2022). Isto deve-se ao facto de que a formação em gestão estar associada a uma maior utilização e valorização da informação financeira, devido à maior facilidade de interpretação, ao maior domínio de terminologias técnicas e a um maior conhecimento no uso de ferramentas de análise baseadas na contabilidade (Vanauken et al., 2017; Nyathi et al., 2018).

- HI 4 – O número de anos de atividade da organização está correlacionado com a regularidade de consulta das informações financeiras.

Referente agora às características da organização, à medida que a experiência profissional do CEO aumenta, também aumenta a importância reconhecida à informação financeira, tendo ao longo dos anos da organização impacto nas suas decisões. Alguns

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

estudos indicam também que a informação financeira é utilizada com mais frequência em empresas mais antigas, ou seja, empresas com mais anos de existência tendem a utilizar a informação financeira com mais regularidade e a valorizá-la, considerando-a um instrumento indispensável para enfrentar certos desafios do contexto empresarial (Cepêda & Monteiro, 2020).

- HI 5 – O local onde são preparadas as informações financeiras está correlacionado com a importância que lhes é atribuída.

Ainda nas características, o local onde são tratadas as informações financeiras, detêm impacto na importância a elas atribuídas. Quando as empresas elaboram a informação financeira internamente, os gestores e empresários tendem a utilizá-la com mais frequência e a atribuir-lhe maior importância, especialmente como instrumento de suporte à tomada de decisões (Santos & Alves 2017; Hosen et al., 2020). Internalizar a contabilidade no seio das organizações reflete uma preocupação maior com a informação financeira que está a ser preparada, demonstrando assim um reconhecimento superior da sua utilidade e do retorno que proporciona, contrastando assim, com a contabilidade feita externamente, onde o seu principal objetivo parece ser o cumprimento das obrigações legais (Daio, 2018).

- HI 6 – A dimensão da organização está correlacionada com a utilidade atribuída à informação financeira na tomada de decisão.

No que se trata da dimensão da organização e como pode isso impactar na utilidade da informação financeira, A literatura indica que os gestores de empresas maiores atribuem mais importância à informação financeira em comparação com os gestores de empresas mais pequenas (Santos & Alves, 2017; Cepêda & Monteiro, 2020). Estas empresas de maior dimensão tendem a utilizar mais frequentemente a informação financeira e a considerá-la mais relevante, o que pode resultar da crescente complexidade das suas operações e da consequente necessidade de mais informação. Além disso, empresas maiores apresentam informações financeiras mais completas, demonstrando uma relação direta entre a dimensão da empresa e a abrangência das demonstrações financeiras preparadas.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- HI 7 – A frequência de utilização das informações financeiras para a tomada de decisão está correlacionada com a performance financeira das organizações.

Já no que se aplica à relação entre o uso da informação financeira e a performance financeira das organizações, os estudos apontam que o maior uso das informações financeiras no quotidiano de uma organização, resulta numa gestão mais eficaz, permite decisões mais sustentadas e de menor risco (Santos & Alves, 2017; Osadchy et al., 2018). Demonstra-se que quando são apresentadas informações financeiras de forma rigorosa e criteriosa, permite uma maior confiança por parte dos investidores e *Stakeholders*. Tendem assim as empresas que utilizam e preparam as suas informações financeiras a deter uma melhor performance financeira.

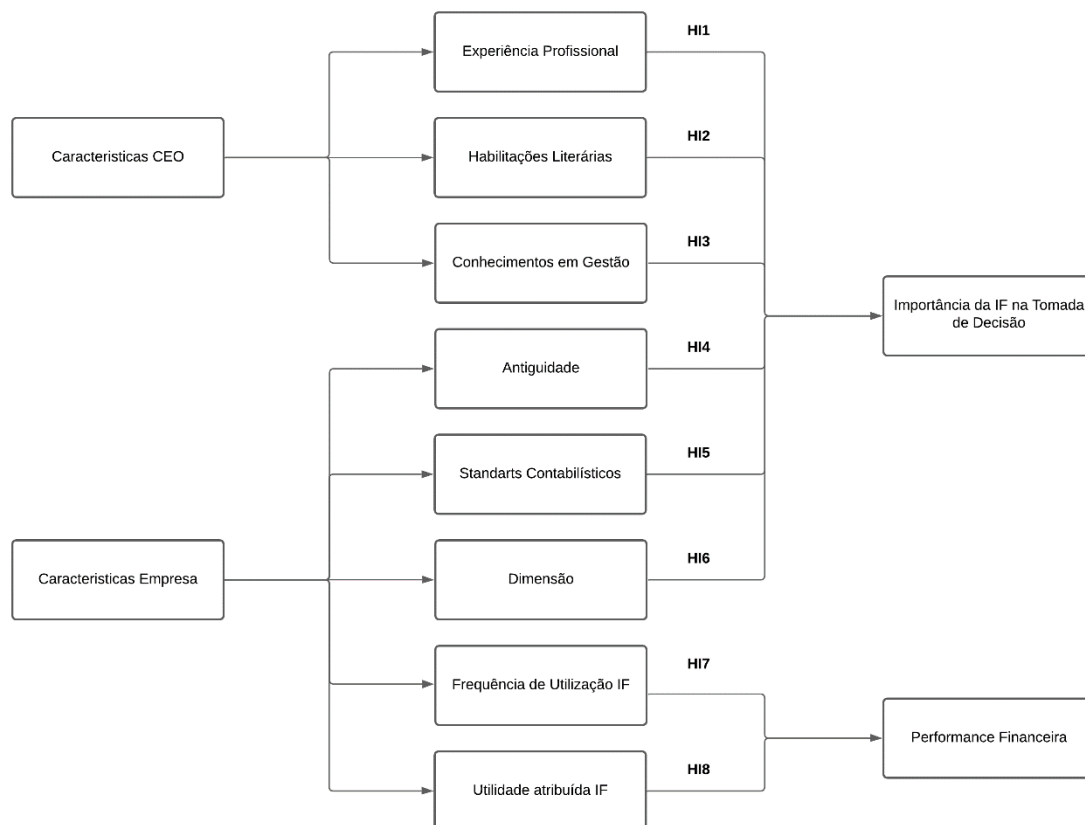
- HI 8 – Utilidade atribuída à informação financeira está correlacionada com a performance financeira das organizações.

No que se refere à utilidade atribuída à informação financeira, é importante frisar que existe uma dualidade de posições. Uma delas, onde a informação financeira é desvalorizada, sendo unicamente utilizada para cumprimento de normas legais, e restantes formalidades, não sendo consideradas no desenvolvimento da organização (Jesus, 2018; Nyathi et al., 2018; Almeida, 2019; Demiraj et al., 2021; Perrilla et al., 2022). Numa outra vertente, a informação financeira é fundamental na análise de factos passados, de forma a minimizar riscos futuros, o que se poderá traduzir em posições financeiras mais sólidas, assim como afetar a performance de forma positiva (Osadchy et al., 2018; Hosen et al., 2020; Sobral, 2022; Al-Refiay et al., 2022; Silva, 2023).

De forma a esquematizar as hipóteses de investigação descritas anteriormente, foi criado um modelo operacional (Figura 2.1), sendo possível demonstrar quais os intervenientes, e quais as correlações neles associadas.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Figura 2.1 – Modelo operacional



Fonte: Realização própria

### 3 Metodologia

A pesquisa científica é fundamental na resolução de questões específicas em diversas áreas, como a financeira e contabilísticas, onde existe o foco na formulação e teste de hipóteses através de metodologias rigorosas e procedimentos previamente definidos. A investigação científica é uma atividade que pressupõe a existência de um objeto de estudo, a intenção do investigador e a aplicação de um conjunto de metodologias, métodos e técnicas que possibilitam a realização da investigação. Esse processo começa com uma pergunta inicial e resulta na apresentação pública dos resultados obtidos. Com base nesta premissa, esta secção destina-se a apresentar o instrumento de recolha de dados, a sua população e a amostra abordada, e descrever os métodos escolhidos para tratamento dos dados (Ferreira, 2005).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

### 3.1 Instrumento de Recolha de Dados

Tendo em conta os objetivos definidos para o estudo e respetivo modelo operacional, optou-se pelo desenvolvimento de um questionário capaz de corresponder com o solicitado no modelo operacional. Assim, optou-se pela abordagem quantitativa, que segundo Creswell e Creswell (2022) é uma abordagem baseada em testes de teorias ou suposições objetivas, através da análise de relações entre as variáveis em estudo. Esta abordagem apresenta diversos aspetos positivos, assim como negativos, sendo (Bell, 2005):

- Positivos:
  - Objetividade.
  - Estudos podem ser generalizados a toda a população.
  - Podem ser aplicados testes estatísticos aos dados recolhidos, de forma a criar declarações.
  - Respostas de questionário podem ser automatizadas.
- Negativos:
  - Não são tidos em conta pensamentos ou sentimentos.
  - Permitem dados descritivos, mas apresentam dificuldade em identificar razões para esses dados ou interpretá-los.
  - O objetivo do estudo não pode ser alterado a meio do estudo, sendo que invalida as respostas.

Assim, e numa fase inicial, foi feita uma revisão de literatura, com o objetivo de, além de clarificar conceitos utilizados ao longo do estudo, permitir a elaboração precisa de um questionário capaz de recolher a informação necessária que posteriormente será submetida a testes de cariz estatísticos que permitiram em última instância, as conclusões de investigação. O questionário, segundo Marconi e Lakatos (2003), é um instrumento de recolha de dados, que se caracteriza pela sua constituição em serie de perguntas.

No que se refere ao instrumento utilizado, foi elaborado e aplicado um questionário, realizado através da plataforma Limesurvey (Apêndice I). Este questionário foi disponibilizado online e destinado às PME ativas na indústria de Fabricação de Estruturas

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

de Construções Metálicas. De forma a confirmar a viabilidade e eficácia do questionário, foi realizado um pré-teste com uma seleção de 5 empresas, de onde foi possível retirar um feedback positivo. Foi enviado um convite de participação por correio eletrónico, através de um link incluído no anexo (Apêndice II). Neste pedido, foi apresentado o contexto da investigação e garantido o uso exclusivamente para fins académicos dos dados recolhidos. O questionário esteve disponível por cerca de 1 mês e 2 semanas, desde o dia 23 de março de 2024 até ao dia 5 de maio de 2024.

No que respeita à sua estrutura, este encontra-se dividido em três partes:

1. Perfil do Inquirido – Questões relativas ao perfil dos CEO (género, idade, habilitações literárias; experiência profissional)
2. Perfil das Organizações – Questões sobre o perfil das empresas onde atuam os CEO (nome, dimensão, antiguidade e localização)
3. Utilidade da Informação Financeira - Questões sobre a importância, finalidade e frequência com que a IF é consultada e utilizada por parte dos CEO, assim como a sua utilidade nas decisões empresariais.

### **3.2 Amostra em estudo**

De acordo com o tema da investigação, a população em análise recai sobre os CEO de PME pertencentes à indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas. Para o efeito, e de forma a tornar possível o envio de questionários via e-mail e de forma a delinear a população em questão, recorreu-se à base de dados SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos). A SABI apresenta-se como uma base de dados onde detêm as informações contabilístico-financeiras de empresas em Portugal e Espanha. A partir desta plataforma, foi possível constatar 182 PME nesta indústria, que consagravam os seguintes pressupostos: empresas em atividades; relatórios de contas apresentados nos anos 2022, 2021, 2020, 2019, 2018; corresponder com os critérios de uma PME (número de empregados, volume de negócios e balanço total).

Existindo informação de contacto das 182 empresas abordadas, foram enviados os questionários a todas as empresas, obtendo-se um total de respostas de 84, sendo apenas

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

45 respostas completas e válidas para análise de dados (Tabela 3.1). Todos os inquiridos concordaram com a utilização e tratamento de dados para fins académicos. Desta forma, apresenta-se uma taxa de resposta de 25%, sendo possível afirmar-se como uma taxa representativa da população em estudo.

Tabela 3.1 – População e amostra em estudo

| Região (NUTS 2)       | Nº empresas | %     | Nº respostas obtidas | %     |
|-----------------------|-------------|-------|----------------------|-------|
| Norte                 | 76          | 41,8% | 19                   | 10,4% |
| Centro                | 55          | 30,2% | 15                   | 8,2%  |
| Lisboa e Vale do Tejo | 45          | 24,7% | 10                   | 5,5%  |
| Alentejo              | 0           | 0,0%  | 0                    | 0,0%  |
| Algarve               | 0           | 0,0%  | 0                    | 0,0%  |
| Madeira               | 5           | 2,7%  | 1                    | 0,5%  |
| Açores                | 1           | 0,5%  | 0                    | 0,0%  |
| Total                 | 182         | 100%  | 45                   | 24,7% |

Fonte: Elaboração própria

### 3.3 Técnicas de Análise de Dados

Relativamente aos dados recolhidos, recorreu-se ao software Excel e foram exportados para o programa Statistical Product and Service Solutions (SPSS) versão 28. Esta ferramenta estatística será o instrumento para realizar análises, de forma a retirar conclusões sólidas e interpretar os resultados de forma objetiva. Na análise serão realizadas análises descritivas, seguindo-se análises fatoriais de forma a demonstrar tendências nos dados e análises inferenciais, de forma a criar conclusões gerais dos dados (Ferreira, 2005).

A primeira etapa da análise incide sobre os dados recolhidos das respostas aos questionários distribuídos pelas organizações definidas, onde irá consistir numa análise descritiva, na qual os dados serão examinados para identificar padrões, distribuições e medidas resumidas. Esta fase inicial permite para uma compreensão aprofundada do comportamento dos dados. Assim, procedeu-se à elaboração de informação descritiva, através da apresentação dos dados em tabelas de frequências, tanto absolutas como relativas. Além disso, foram calculadas medidas de tendência central, como a média, e medidas de dispersão, através do desvio-padrão, de forma a responder adequadamente à natureza das questões analisadas.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Posteriormente, realizou-se uma análise fatorial. Esta análise tem como objetivo destacar possíveis tendências que podem não ser imediatamente visíveis nos conjuntos de dados. Assim, é possível descobrir quais as variáveis que estão interligadas e como se agrupam em fatores comuns. Esta abordagem permite também reduzir a complexidade dos dados, facilitando a interpretação e a extração de insights pertinentes sobre as interdependências das variáveis analisadas.

A última fase nesta análise de dados será a análise inferencial. Esta etapa permite que os resultados obtidos, a partir da amostra, sejam generalizados para uma população maior, oferecendo uma visão mais abrangente. Estes testes são projetados para estabelecer conclusões que vão além dos limites dos dados da amostra em análise. De acordo com Ferreira (2005), esta metodologia é essencial para alcançar conclusões objetivas e fundamentadas. Através desta abordagem, não apenas aumentamos a validade dos resultados, mas também melhoramos a confiabilidade, desde que as inferências feitas sejam sustentáveis. Assim, é possível afirmar que a análise inferencial contribui significativamente para a generalização dos resultados no seu contexto mais amplo da população em estudo.

Numa segunda e última etapa de análise de dados, serão extraídas as informações financeiras a partir da base de dados SABI, das organizações que participaram nas respostas obtidas a partir do questionário. À semelhança da análise realizada na etapa inicial, esta constitui-se por análise descritiva dos dados de forma a perceber padrões entre as duas fontes de informação. Sendo imediatamente aplicado, em sequência, uma análise inferencial, que irá permitir desvendar as tendências das respostas com a performance financeira das organizações.

Esta abordagem sistemática, combinada com a escolha de ferramentas de cariz analítico, procura garantir fiabilidade dos resultados, proporciona uma base sólida para as conclusões.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## **4 Análise e Discussão dos Resultados**

Esta secção analisa e interpreta a informação recolhida através de um questionário dividido em três partes distintas. A análise inicia-se com a caracterização da amostra, seguindo-se a apresentação dos resultados (análise descritiva) e dos testes que suportam as hipóteses de investigação. Com base no inquérito aplicado, são respondidos os objetivos específicos previamente estabelecidos, utilizando análises descritivas e inferenciais. Primeiramente, caracteriza-se a amostra e as organizações estudadas. Em seguida, analisa-se a 3ª parte do questionário para responder aos objetivos definidos. Posteriormente, recorre-se à análise inferencial para explorar a relação entre variáveis e o papel da informação financeira na tomada de decisão. Por fim, realiza-se uma análise de correlação para avaliar a performance financeira e a relevância da informação financeira.

### **4.1 Caracterização da Amostra**

Inicialmente, e sendo o foco desta investigação a perceção dos CEO sobre a pertinência da IF, torna-se fundamental caracterizar esta amostra. Neste sentido, foram elaboradas questões relativas a informações dos próprios, sendo destacadas 5 variáveis naquilo que são as suas características individuais, mais concretamente o sexo, a idade, habilitações literárias, área de formação e anos de experiência profissional (Tabela 4.1).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 4.1 – Caracterização dos inquiridos

| Variáveis                      | n  | %    | Variáveis                        | n  | %    |
|--------------------------------|----|------|----------------------------------|----|------|
| <b>Sexo</b>                    |    |      | <b>Área de Formação</b>          |    |      |
| Masculino                      | 30 | 67%  | Arquitetura e Construção         | 2  | 4%   |
| Feminino                       | 15 | 33%  | Artes                            | 1  | 2%   |
| Total                          | 45 | 100% | Ciências da Vida                 | 1  | 2%   |
| <b>Idade</b>                   |    |      | Contabilidade                    | 6  | 13%  |
| até aos 40                     | 12 | 27%  | Desconhecido ou não especificado | 7  | 16%  |
| 40 aos 49                      | 19 | 42%  | Economia                         | 4  | 9%   |
| Mais de 50                     | 14 | 31%  | Engenharia e Técnicas Afins      | 13 | 29%  |
| Total                          | 45 | 100% | Finanças                         | 1  | 2%   |
| <b>Habilitações Literárias</b> |    |      | Gestão                           | 7  | 16%  |
| 2º ciclo (6ºano)               | 2  | 4%   | Humanidades                      | 1  | 2%   |
| 3º ciclo (9ºano)               | 4  | 9%   | Indústrias Transformadoras       | 1  | 2%   |
| Ensino secundário (12ºano)     | 9  | 20%  | Proteção do Ambiente             | 1  | 2%   |
| Licenciatura                   | 27 | 60%  | Total                            | 45 | 100% |
| MBA                            | 1  | 2%   | <b>Experiência Profissional</b>  |    |      |
| Mestrado                       | 2  | 4%   | Até 5 anos                       | 3  | 7%   |
| Total                          | 45 | 100% | Entre 6 a 10 anos                | 2  | 4%   |
|                                |    |      | Entre 11 a 15 anos               | 9  | 20%  |
|                                |    |      | Entre 16 a 20 anos               | 11 | 24%  |
|                                |    |      | Mais de 20 anos                  | 20 | 44%  |
|                                |    |      | Total                            | 45 | 100% |

Fonte: Elaboração própria

Numa análise à Tabela 8 é possível concluir inicialmente que a maioria dos inquiridos pertencem ao sexo masculino (67%) e onde na sua grande maioria têm idades acima dos 40 anos (73%), existindo predominância dos 40 aos 49 anos (42%). No que refere às habilitações literárias, uma grande predominância de inquiridos com licenciatura (60%), sendo de seguida o ensino secundário (20%), e as restantes com percentagens pouco significativas; o principal destaque assim é o facto de a maioria dos inquiridos deter níveis de habilitações literárias superiores ao ensino regular, o que indica especialização. No mesmo âmbito, surgem as suas áreas de formação, onde se identificam distintas áreas pelos diversos inquiridos, existindo uma maior presença de áreas como engenharia e técnicas afins (29%), gestão (16%) e contabilidade (16%). Não surge uma predominância de uma área em específico, mas é possível afirmar uma maior presença de áreas com relevância nos aspetos operacionais da indústria e nos aspetos administrativos das respetivas organizações. Num último ponto, a experiência profissional de cada um, onde mais de 20 anos (44%) surge com maior relevância, seguindo-se entre 16 e 20 anos (24%) e 11 e 15 anos (20%), sendo assim possível confirmar larga experiência na sua maioria.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Pretende-se conhecer assim as organizações que os inquiridos administram, sendo destacadas duas variáveis, nomeadamente a dimensão da organização e número de anos em atividade. As restantes informações que poderiam dar a caracterizar as organizações já se encontram previamente identificadas com a definição do público alvo do presente questionário desde o seu setor de atividade, localização e informações específicas que as confirmam como PME (nº de empregados, volume de negócios e balanço total).

Tabela 4.2 – Caraterização das empresas

| Variáveis                        | n  | %    |
|----------------------------------|----|------|
| <b>Dimensão da Organização</b>   |    |      |
| Microentidade                    | 2  | 4%   |
| Pequena entidade                 | 23 | 51%  |
| Média entidade                   | 20 | 44%  |
| Total                            | 45 | 100% |
| <b>Anos Atividade de Empresa</b> |    |      |
| 1-5                              | 5  | 11%  |
| 6-10                             | 7  | 16%  |
| 11-15                            | 5  | 11%  |
| 16-20                            | 5  | 11%  |
| >21                              | 23 | 51%  |
| Total                            | 45 | 100% |

Fonte: Elaboração própria

Numa análise à Tabela 4.2, é possível identificar uma maior presença, de pequenas entidades (51%), apresentando-se de seguida as médias entidades (44%) e em menor destaque as microentidades (4%). Já nos anos em atividade, realça-se a opção mais de 21 anos (51%), sendo possível afirmar que a maioria das organizações já se encontra presente no mercado há mais de 10 anos (73%).

## 4.2 Importância da Informação Financeira - Análise Descritiva

As análises apresentadas neste ponto permitem atingir o objetivo principal do estudo, sendo ele se as informações financeiras detêm impacto e pertinência na tomada de decisão das organizações. Assim, foi delineado de forma a facilitar uma correta visualização dos dados, a análise descritiva às questões presentes no questionário, permitindo dar resposta aos objetivos específicos previamente delineados. Posteriormente, e já numa análise inferencial, serão testadas as hipóteses de investigação que foram definidas anteriormente com base na literatura existente neste tema.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Sendo o objetivo da presente investigação referente à importância atribuída às IF na visão dos CEO das PME com a CAE 2511 - Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas, cabe nesta secção analisar os resultados obtidos através de questionário de forma a ser plausível a sintetização de informação recolhida, capaz de suportar objetivos específicos e resultados provenientes de outras investigações previamente mencionadas.

Na Tabela 4.3, apresentam-se os resultados relativos à perceção dos inquiridos sobre o seu grau de conhecimento em áreas fundamentais à utilização das informações financeiras nas organizações, ou seja, áreas como a gestão e a contabilidade, na perspetiva dos CEO, torna-se essencial para a compreensão e utilização das informações financeiras como mecanismo de decisão.

Tabela 4.3 – Grau de conhecimento em gestão e contabilidade

|   | 1     |      | 2             |      | 3              |       | 4      |       | 5      |       |
|---|-------|------|---------------|------|----------------|-------|--------|-------|--------|-------|
|   | n     | %    | n             | %    | n              | %     | n      | %     | n      | %     |
| <b>10. Conhecimentos em Contabilidade</b> | 1     | 2,2% | 2             | 4,4% | 23             | 51,1% | 16     | 35,6% | 3      | 6,7%  |
| <b>11. Conhecimentos em Gestão</b>        |       |      | 3             | 6,7% | 16             | 35,6% | 19     | 42,2% | 7      | 15,6% |
|   | Média |      | Desvio Padrão |      | Coef. Variação |       | Mínimo |       | Máximo |       |
| <b>10. Conhecimentos em Contabilidade</b> | 3,4   |      | 0,78          |      | 22,9%          |       | 1      |       | 5      |       |
| <b>11. Conhecimentos em Gestão</b>        | 3,67  |      | 0,826         |      | 22,5%          |       | 2      |       | 5      |       |

Fonte: Elaboração própria

A partir da Tabela 4.3, é possível confirmar que existe um conhecimento básico e/ou intermédio nas áreas de gestão e contabilidade na grande generalidade dos inquiridos, sendo possível ainda observar uma ligeira vantagem dos conhecimentos em gestão (média 3,67) em relação aos contabilísticos (média 3,4). Esta análise segue a linha de investigação mencionada anteriormente de maior nível de formação por parte dos CEO. Estes resultados tendem a demonstrar estar de acordo com estudos onde os inquiridos com maiores conhecimentos nas áreas de gestão, apresentam uma maior utilização das informações financeiras (Sobral, 2022; Jesus, 2018; Santos & Alves, 2017). Contudo, apresentam-se distintos dos resultados obtidos nos estudos que demonstram que o tecido empresarial apresenta poucos conhecimentos em áreas de gestão e/ou contabilísticas (Nyathi et al., 2018)

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Seguidamente, apresentam-se informações que permitem conhecer como as organizações preparam as suas informações financeiras, com que periodicidade são fornecidas, e com que frequência é realizada a análise das informações (Tabela 4.4).

Tabela 4.4 – Local e frequência de consulta da informação financeira

| Variáveis                                   | n  | %     |
|---|----|-------|
| <b>12. Preparação IF</b>                    |    |       |
| Internamente                                | 27 | 60%   |
| Externamente                                | 16 | 35,6% |
| Sem resposta                                | 2  | 4,4%  |
| <b>14. Frequência de fornecimento de IF</b> |    |       |
| Mensal                                      | 29 | 64,4% |
| Trimestral                                  | 13 | 28,9% |
| Semestral                                   | 3  | 6,7%  |
| <b>15. Frequência de consulta de IF</b>     |    |       |
| Mensal                                      | 31 | 68,9% |
| Trimestral                                  | 11 | 24,4% |
| Semestral                                   | 3  | 6,7%  |

Fonte: Elaboração própria

Segundo a Tabela 4.4, e mesmo não existindo uma tendência extremamente significativa, é possível confirmar uma maioria das organizações a realizarem as informações financeiras internamente (60%), através dos seus recursos, contrastando com os restantes que recorrem a entidades externas para a conceção dessa mesma informação (35,6%). Com estes resultados, é possível associar estudos onde são apontados, em casos de realização interna das informações financeiras, a possibilidade de existir um maior desempenho financeiro (Hosen et al., 2020), como também a atribuição de uma maior importância das IF (Santos & Alves, 2017), sendo atribuído um maior número de utilidades a esses dados financeiros, para além do cumprimento de obrigações legais (Daio, 2018). De destacar nestes dados, a tendência de as organizações recorrerem a outsourcing para o tratamento dos seus dados contabilísticos e financeiros (Almeida, 2019). Ainda referente à Tabela 4.4, representa de forma generalizada, que as informações financeiras são fornecidas aos seus CEO sobretudo com uma periodicidade mensalmente (64,4%) e trimestral (28,9%), existindo um número menos expressivo que apenas acede semestralmente (6,7%). Já referente à análise dessa informação financeira, os inquiridos afirmam na sua maioria que existe uma análise mensal (68,9%), seguindo-se a análise trimestral (24,4%), e ainda novamente de forma menos pertinente, as análises

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

de forma semestral (6,7%). Através dos dados obtidos, observa-se uma consistência na regularidade que os inquiridos detêm acesso à informação financeira como na análise por eles realizada (Santos & Alves, 2017; Sobral, 2022). De destacar que a frequência com que a informação financeira é fornecida coincide com a frequência com que é analisada, sendo neste caso e, na maioria das vezes, analisada imediatamente após a sua receção, ou seja, mensalmente.

De forma consequente, a Tabela 4.5 pretende demonstrar a importância atribuída à informação financeira e qual a finalidade que os inquiridos atribuem às informações financeiras.

Tabela 4.5 –Importância e finalidade da informação financeira

|   | n  | %      |     |       |
|---|----|--------|-----|-------|
| <b>13. IF Relevantes para Tomada de Decisão</b> |    |        |     |       |
| Sim   | 45 | 100,0% |     |       |
|   |    |        | Sim | Não   |
| <b>16. Finalidade das IF</b>                    |    |        |     |       |
|   | n  | %      | n   | %     |
| Acompanhar Desenvolvimento do Negócio           | 35 | 77,8%  | 10  | 22,2% |
| Analisar Rendibilidade                          | 34 | 75,6%  | 11  | 24,4% |
| Analisar Equilíbrio Financeiro                  | 33 | 73,3%  | 12  | 26,7% |
| Controlar Ativos/Passivos                       | 25 | 55,6%  | 20  | 44,4% |
| Controlar Inventários                           | 12 | 26,7%  | 33  | 73,3% |
| Conhecer Obrigações Fiscais                     | 17 | 37,8%  | 28  | 62,2% |
| Reconhecer Resultado Líquido                    | 35 | 77,8%  | 10  | 22,2% |
| Atribuição de Lucros                            | 15 | 33,3%  | 30  | 66,7% |
| Base para Investimento/Desinvestimento          | 19 | 42,2%  | 26  | 57,8% |

Fonte: Elaboração própria

Estes resultados demonstram inicialmente que todos os inquiridos concordam que as informações financeiras detêm impacto na tomada de decisão (100%); contudo, através das finalidades atribuídas, percebemos um uso específico das informações. Primeiramente, a maioria dos inquiridos atribuem uma maior relevância a aspetos como o acompanhar de desenvolvimento do negócio (77,8%), o reconhecimento do resultado líquido do período (77,8%), e como as análises de rendibilidade (75,6%) e equilíbrio financeiro (73,3%). Numa outra vertente, os CEO, na sua maioria, não consideram as informações financeiras em vertentes como o controlo de inventários (26,7%), o reconhecimento dos seus lucros (33,3%) e ainda das suas obrigações fiscais (37,8%). Tendo como base os dados recolhidos, observa-se, inicialmente, a importância notória da

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

informação financeiras, sendo compreendida pelos inquiridos como essencial à tomada de decisão (Silva, 2023; Botchway & Rashedi, 2020). Nestes dados, percebe-se as finalidades atribuídas à informação financeira, onde, alinhando-se com a literatura, os inquiridos a utilizam com finalidade de entender a posição financeira da sua organização, desde o conhecimento da rentabilidade (Botchway & Rashedi, 2020), a perceção do desenvolvimento do negócio com base no passado, e naquilo que poderá ser o seu futuro (Silva, 2023) e ainda o conhecimento do equilíbrio financeiro, que integra decisões de investimento/financiamento (Perrilla, Grande & Montero, 2022). Em contraste com estes resultados, a literatura menciona uma utilidade superior associada ao cumprimento/conhecimento das obrigações legais (Jesus, 2018; Daio, 2018).

Numa outra vertente, pretende-se conhecer quais as DF que os CEO consideram ter maior relevância na tomada de decisão (Tabela 4.6).

Tabela 4.6 –Relevância das demonstrações financeiras

|   | 1 |       | 2 |               | 3  |                | 4  |        | 5  |        |
|---|---|-------|---|---------------|----|----------------|----|--------|----|--------|
| 17. Relevancia das Demonstrações Financeiri:  | n | %     | n | %             | n  | %              | n  | %      | n  | %      |
| Demonstração de Resultados                    |   |       |   |               | 3  | 6,7%           | 18 | 40,0%  | 24 | 53,3%  |
| Balanço                                       |   |       |   |               | 3  | 6,7%           | 21 | 46,7%  | 19 | 42,2%  |
| Demonstração de Fluxos de Caixa               |   |       | 2 | 4,4%          | 23 | 51,1%          | 14 | 31,1%  | 6  | 13,3%  |
| Demonstração de Alterações de Capital Próprio |   |       | 7 | 15,6%         | 21 | 46,7%          | 11 | 24,4%  | 6  | 13,3%  |
| Anexos  | 2 | 4,4%  | 5 | 11,1%         | 28 | 62,2%          | 6  | 13,3%  | 4  | 8,9%   |
|   |   | Média |   | Desvio Padrão |    | Coef. Variação |    | Mínimo |    | Máximo |
| Demonstração de Resultados                    |   | 4,47  |   | 0,625         |    | 14%            |    | 3      |    | 5      |
| Balanço                                       |   | 4,31  |   | 0,668         |    | 15%            |    | 3      |    | 5      |
| Demonstração de Fluxos de Caixa               |   | 3,53  |   | 0,786         |    | 22%            |    | 2      |    | 5      |
| Demonstração de Alterações de Capital Próprio |   | 3,36  |   | 0,908         |    | 27%            |    | 2      |    | 5      |
| Anexos  |   | 3,11  |   | 0,885         |    | 28%            |    | 1      |    | 5      |

Fonte: Elaboração própria

Neste sentido, é possível constatar que entre as diferentes demonstrações financeiras existentes, prevalece uma maior pertinência da demonstração de resultados (média 4,47) e do balanço (média 4,31). Apresenta-se uma relevância superior por parte da demonstração de resultados e do balanço, alinhando-se assim a estudos que indicam relevância destas fontes de informação financeira (Pereira et al., 2022; Ramos, 2019), destacando-se por evidenciar contabilisticamente o património financeiro da organização assim como o seu resultado líquido no período de atividade (Rocha, 2021).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Já no que respeita aos diversos rácios e indicadores financeiros, surge a tabela 4.7 com o intuito de apresentar os mais relevantes para os inquiridos na tomada de decisão da organização.

Tabela 4.7 – Relevância dos rácios e indicadores financeiros

|   | 1 |       | 2 |               | 3  |                | 4  |        | 5  |        |
|---|---|-------|---|---------------|----|----------------|----|--------|----|--------|
| 18. Relevancia dos Rácios e Indicadores Financeir | n | %     | n | %             | n  | %              | n  | %      | n  | %      |
| ROE   |   |       | 1 | 2,2%          | 16 | 35,6%          | 20 | 44,4%  | 8  | 17,8%  |
| ROI   |   |       |   |               | 12 | 26,7%          | 21 | 46,7%  | 12 | 26,7%  |
| ROA   |   |       | 1 | 2,2%          | 22 | 48,9%          | 15 | 33,3%  | 7  | 15,6%  |
| Taxa de imposto sobre Rendimento Efetivo          |   |       |   |               | 24 | 53,3%          | 14 | 31,1%  | 7  | 15,6%  |
| Margem de Lucro                                   |   |       |   |               | 9  | 20,0%          | 15 | 33,3%  | 21 | 46,7%  |
| Margem Operacional                                |   |       |   |               | 15 | 33,3%          | 16 | 35,6%  | 14 | 31,1%  |
| Prazo Médio de Inventários                        |   |       | 5 | 11,1%         | 26 | 57,8%          | 12 | 26,7%  | 2  | 4,4%   |
| Prazo Médio de Recebimentos                       |   |       | 2 | 4,4%          | 19 | 42,2%          | 12 | 26,7%  | 12 | 26,7%  |
| Prazo Médio de Pagamentos                         |   |       | 2 | 4,4%          | 19 | 42,2%          | 13 | 28,9%  | 11 | 24,4%  |
| Rácio de Liquidez Geral                           |   |       |   |               | 7  | 15,6%          | 16 | 35,6%  | 22 | 48,9%  |
| Rácio de Liquidez Reduzida                        |   |       | 1 | 2,2%          | 20 | 44,4%          | 17 | 37,8%  | 7  | 15,6%  |
| Rácio de Autonomia Financeira                     |   |       |   |               | 8  | 17,8%          | 15 | 33,3%  | 22 | 48,9%  |
| Debt to Equity                                    |   |       |   |               | 19 | 42,2%          | 12 | 26,7%  | 14 | 31,1%  |
|   |   | Média |   | Desvio Padrão |    | Coef. Variação |    | Mínimo |    | Máximo |
| ROE   |   | 3,78  |   | 0,765         |    | 20%            |    | 2      |    | 5      |
| ROI   |   | 4     |   | 0,739         |    | 18%            |    | 3      |    | 5      |
| ROA   |   | 3,62  |   | 0,777         |    | 21%            |    | 2      |    | 5      |
| Taxa de imposto sobre Rendimento Efetivo          |   | 3,62  |   | 0,747         |    | 21%            |    | 3      |    | 5      |
| Margem de Lucro                                   |   | 4,27  |   | 0,78          |    | 18%            |    | 3      |    | 5      |
| Margem Operacional                                |   | 3,98  |   | 0,812         |    | 20%            |    | 3      |    | 5      |
| Prazo Médio de Inventários                        |   | 3,24  |   | 0,712         |    | 22%            |    | 2      |    | 5      |
| Prazo Médio de Recebimentos                       |   | 3,76  |   | 0,908         |    | 24%            |    | 2      |    | 5      |
| Prazo Médio de Pagamentos                         |   | 3,73  |   | 0,889         |    | 24%            |    | 2      |    | 5      |
| Rácio de Liquidez Geral                           |   | 4,33  |   | 0,739         |    | 17%            |    | 3      |    | 5      |
| Rácio de Liquidez Reduzida                        |   | 3,67  |   | 0,769         |    | 21%            |    | 2      |    | 5      |
| Rácio de Autonomia Financeira                     |   | 4,31  |   | 0,763         |    | 18%            |    | 3      |    | 5      |
| Debt to Equity                                    |   | 3,89  |   | 0,859         |    | 22%            |    | 3      |    | 5      |

Fonte: Elaboração própria

Os resultados obtidos neste campo indicam a relevância superior de indicadores como a margem de lucro (média 4,27), e o ROI (média 4); nos rácios, destaque para a liquidez geral (média 4,33) e a autonomia financeira (média 4,31). Com base nestes dados, é possível enquadrar a literatura no que respeita às rubricas e indicadores financeiros definidos como mais relevantes, sendo os rácios de liquidez e autonomia financeira considerados no setor industrial (Ramos, 2019). Além disso, a maior importância destes rácios aplica-se a um maior conhecimento dos mesmos e em áreas subjacentes como análise de investimentos, desenvolvimento organizacional e posição no mercado (Botchway & Rashedi, 2020).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

### 4.3 Importância da Informação Financeira - Análise Inferencial

Com a intenção de responder às hipóteses de investigação previamente apresentadas, procurou-se analisar a relação entre as diferentes variáveis consideradas neste estudo. Deste modo, foram estudadas as relações entre as características individuais dos inquiridos e das suas organizações, as características relativas à importância e finalidades atribuídas à informação financeira e ainda características correspondentes à sua performance financeira.

Como o número de indicadores e rácio financeiros considerados é elevado, aplicou-se a análise fatorial. De seguida, foram calculados os alfas de Cronbach para avaliar a consistência interna dos grupos. Adicionalmente, aplicou-se o teste KMO (Kaiser-Meyer-Olkin) para verificar a adequação da análise fatorial em relação aos dados presentes nos fatores, conforme apresentado na Tabela 4.8.

Tabela 4.8 – Determinação de fatores obtidos através da análise fatorial

| Fatores | Descrição   | Alfa de Cronbach | Teste de KMO |
|---------|---|------------------|--------------|
| 1       | ROE; ROI; ROA; Tx. Imposto sobre Rendimento Efetivo; Margem Operacional; Prazo Médio de Inventários | 0,875            | 0,822        |
| 2       | Prazo Médio de Recebimentos; Prazo Médio de Pagamentos; Rácio de Liquidez Reduzida                  | 0,855            |              |
| 3       | Margem de Lucro; Rácio de Liquidez Geral; Rácio de Autonomia Financeira; Debt to Equity             | 0,851            |              |

Fonte: Elaboração própria

Referente à estatística KMO, os resultados indicam que os dados são adequados para a realização da análise fatorial, sendo apresentado um valor próximo de 1 (0,822). Quanto ao alfa de Cronbach, cada um dos fatores apresenta uma boa consistência interna, com valores próximos de 1 (0,875; 0,855; 0,851). Estes valores indicam que os indicadores em causa são adequados para medir a importância atribuída às informações financeiras. A análise apresentou ainda uma variância explicada que reforça a adequação do modelo (0,014), permitindo reconhecer que os três fatores explicam uma percentagem considerável da variação inicial dos dados.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Para testar a hipótese HI1 – “A experiência profissional dos CEO está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.9.

Tabela 4.9 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI1

| Hipótese de Investigação  | Coeficiente de Correlação de Spearman |         |         |
|---|---------------------------------------|---------|---------|
|   | Fator 1                               | Fator 2 | Fator 3 |
| HI 1 – A experiência profissional dos CEO’s está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras. | -0,096                                | 0,002   | 0,185   |
| Sig   | 0,530                                 | 0,989   | 0,225   |

Fonte: Elaboração própria

A partir da informação disponível na Tabela 4.9, é possível constatar que os valores dos coeficientes calculados entre os fatores e a experiência profissional são -0,096 (Fator 1), 0,002 (Fator 2), 0,185 (Fator 3). Tais valores apresentam-se pouco próximo dos extremos 1 e -1, demonstrando apenas o fator 3 uma correlação fraca e os restantes apresentando correlação muito fraca. Assim, é possível afirmar a não existência de associação entre a experiência profissional dos inquiridos com a importância que atribuem as informações financeiras. Este resultado difere dos resultados obtidos e apresentados por Cepêda e Monteiro (2020), Almeida (2019), Akhtar e Liu (2018), VanAuken et al. (2017) e Santos e Alves (2017).

Para testar a hipótese HI2 – “O nível das habilitações literárias dos CEO está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.10.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 4.10 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI2

| Hipótese de Investigação   | Coeficiente de Correlação de Spearman |         |         |
|--|---------------------------------------|---------|---------|
|  | Fator 1                               | Fator 2 | Fator 3 |
| HI 2 – O nível das habilitações literárias dos CEO´s está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras. | 0,241                                 | 0,225   | 0,150   |
| Sig  | 0,111                                 | 0,138   | 0,326   |

Fonte: Elaboração própria

Com a informação fornecida pela Tabela 4.10, é possível constatar os valores 0,241 (fator 1), 0,225 (fator 2) e 0,150 (fator 3) como os coeficientes de correlação de Spearman. Estes dados apontam para uma correlação positiva fraca, existindo uma relação entre habilitações académicas superiores com o maior nível de importância atribuído às demonstrações financeiras. Contudo, sendo os resultados pouco expressivos, não é possível sustentar tal dependência de variáveis, o que torna inexistente a relação entre as habilitações literárias e a importância das informações financeiras. Este resultado apresenta-se distinto dos resultados obtidos em estudos de Sobral (2022), Cepêda e Monteiro (2020) e Almeida (2019).

Para testar a hipótese HI3 – “Os conhecimentos em gestão ou áreas similares estão correlacionados com a importância atribuída às informações financeiras.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.11.

Tabela 4.11 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI3

| Hipótese de Investigação   | Coeficiente de Correlação de Spearman |         |         |
|--|---------------------------------------|---------|---------|
|  | Fator 1                               | Fator 2 | Fator 3 |
| HI 3 – Os conhecimentos em gestão ou áreas similares estão correlacionados com a importância atribuída às informações financeiras. | 0,041                                 | 0,145   | 0,006   |
| Sig  | 0,790                                 | 0,342   | 0,967   |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a Tabela 4.11, os resultados apresentam valores de 0,041 (fator 1), 0,145 (fator 2), 0,006 (fator 3), sendo estes pouco significativos devido à sua distância dos extremos. Assim, estes resultados indicam que não existe evidência estatística para

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

validar a hipótese de associação entre as variáveis de grau de conhecimento em Gestão e áreas similares com a importância atribuída à informação financeira. Neste sentido, estes resultados não vão ao encontro dos estudos de Jesus (2018), VanAuken et al. (2017).

Posteriormente, para testar a hipótese HI4 – “O número de anos de atividade da organização está correlacionado com a regularidade de consulta das informações financeiras.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.12.

Tabela 4.12- Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI4

| Hipótese de Investigação  | Coeficiente de Correlação de Spearman |         |         |
|---|---------------------------------------|---------|---------|
|   | Fator 1                               | Fator 2 | Fator 3 |
| HI 4 – O número de anos de atividade da organização está correlacionado com a regularidade de consulta das informações financeiras. | -0,277                                | -0,336  | -0,126  |
| Sig   | 0,066                                 | 0,024   | 0,411   |

Fonte: Elaboração própria

Os resultados da Tabela 4.12 apresentam valores de coeficiente de Spearman de -0,277 (fator 1), -0,336 (fator 2), -0,126 (fator 3). Estes valores, nomeadamente o determinado pelo fator 2, indica uma correlação negativa fraca, indicando que conforme uma variável aumenta, a outra tem tendência a diminuir. Deste modo, é possível evidenciar uma associação entre os anos em atividade das organizações inquiridas e a importância atribuída à informação financeira por parte dos inquiridos. Assim, os resultados estão alinhados com a literatura, nomeadamente os estudos de Santos e Alves (2017).

Como apresentado na Tabela 4.13, para testar a hipótese HI5 – “O local onde são preparadas as informações financeiras está correlacionado com a importância que lhes é atribuída.”, aplicou-se o teste de coeficiente ETA.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 4.13 - Teste do coeficiente ETA referente à hipótese HI5

| Hipótese de Investigação  | Coeficiente ETA |         |         |
|---|-----------------|---------|---------|
|   | Fator 1         | Fator 2 | Fator 3 |
| HI 5 – O local onde são preparadas as informações financeiras está correlacionado com a importância que lhes é atribuída. | 0,140           | 0,188   | 0,044   |
| Eta ao quadrado   | 0,020           | 0,035   | 0,002   |

Fonte: Elaboração própria

Segundo os resultados obtidos na Tabela 4.13, os valores obtidos no coeficiente ETA sendo 0,140 (fator 1), 0,188 (fator 2), 0,044 (fator 3). Estes resultados apresentam níveis de correlação fracos, representados através de valor ETA, e onde a variância na alteração do local de realização da informação financeira não ascende a valores significativos, estes valores apresentam-se através de ETA ao quadrado. Torna-se possível afirmar a não existência de associação entre o local onde as informações financeiras são realizadas e a importância atribuída às mesmas pelos inquiridos. Deste modo, o resultado não segue a mesma tendência dos estudos realizados por Daio (2018) e Santos e Alves (2017).

Para testar a hipótese HI6 – “A dimensão da organização está correlacionada com a utilidade atribuída à informação financeira na tomada de decisão.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.14.

Tabela 4.14 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI6

| Hipótese de Investigação   | Coeficiente de Correlação de Spearman |         |         |
|--|---------------------------------------|---------|---------|
|  | Fator 1                               | Fator 2 | Fator 3 |
| HI 6 – A dimensão da organização está correlacionada com a utilidade atribuída à informação financeira na tomada de decisão. | -0,269                                | -0,287  | -0,255  |
| Sig  | 0,074                                 | 0,056   | 0,091   |

Fonte: Elaboração própria

Com os dados obtidos a partir da Tabela 4.14, é possível constatar os valores dos coeficientes, sendo -0,269 (fator1), -0,287 (fator 2), -0,255 (fator 3), estes valores apontam para uma correlação fraca nas variáveis apontadas. Referente à significância dos coeficientes, apresentam valores superiores ao desejável para serem considerados válidos estatisticamente, contudo a sua proximidade a esse valor mínimo e às circunstâncias da

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

investigação como a sua dimensão e contexto, permite a sua validação, ainda que com incerteza. Neste sentido, é possível afirmar uma correlação negativa, ou seja, as variáveis em análise evoluem de forma oposta, com o aumento de uma, existe a diminuição da outra variável em estudo. Assim, existem evidências estatísticas que sugerem uma relação entre as dimensões das organizações e a pertinência atribuída às informações financeiras. Possibilita-se assim reconhecer que características organizacionais influenciam a forma como as informações financeiras são valorizadas. Neste aspeto, os resultados vão de encontro com estudos abordados anteriormente (Cepêda & Monteiro, 2020; Santos & Alves, 2017).

Para testar a hipótese HI7 – “A frequência de utilização das informações financeiras para a tomada de decisão está correlacionada com a performance financeira das organizações.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.15.

De forma a ser possível avaliar a performance financeira das organizações, foi utilizado o Z-score de Altman sendo uma medida de probabilidade de falência das organizações. Este índice utiliza rácios financeiros (liquidez, rentabilidade e alavancagem), criando uma pontuação indicadora da saúde financeira. Este modelo permite uma análise comparativa e clara das empresas inquiridas.

Tabela 4.15 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI7

| Hipótese de Investigação   | Coeficiente de Correlação de Spearman |             |
|--|---------------------------------------|-------------|
|  | Disponibilidade IF                    | Consulta IF |
| HI 7 – A frequência de utilização das informações financeiras para a tomada de decisão está correlacionada com a performance financeira das organizações | -0,173                                | -0,015      |
| Sig  | 0,256                                 | 0,924       |

Fonte: Elaboração própria

Da Tabela 4.15, verifica-se que os valores dos coeficientes são -0,173 e - 0,015, o que apresenta um nível de correlação muito fraca, sendo assim possível afirmar a não existência de evidências estatísticas para confirmar a associação das variáveis de frequência de utilização das informações financeiras e a performance financeira das organizações. O resultado não corrobora com os estudos de Osadchy et al. (2018).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Por fim, para testar a hipótese HI8 – “Utilidade atribuída à informação financeira está correlacionada com a performance financeira das organizações.”, aplicou-se o teste de correlação de Spearman, tendo-se obtido os resultados apresentados na Tabela 4.16.

Tabela 4.16 - Teste do coeficiente de correlação de Spearman referente à hipótese HI8

| Hipótese de Investigação  |                                       |       |
|---|---------------------------------------|-------|
| HI 8 – Utilidade atribuída à informação financeira está correlacionada com a performance financeira das organizações. |                                       |       |
| Finalidades da Informação Financeira  | Coeficiente de Correlação de Spearman | Sig   |
| Acompanhar Desenvolvimento de Negócio   | -0,035                                | 0,820 |
| Analisar Rendibilidade  | 0,032                                 | 0,835 |
| Analisar Equilíbrio Financeiro  | -0,017                                | 0,910 |
| Controlar Ativos/Passivos   | 0,119                                 | 0,437 |
| Controlar Inventários   | 0,074                                 | 0,631 |
| Conhecer Obrigações Fiscais   | -0,060                                | 0,695 |
| Reconhecer Resultado Líquido  | 0,000                                 | 1,000 |
| Atribuição de Lucros  | -0,034                                | 0,822 |
| Base para Investimento/Desinvestimento  | -0,031                                | 0,839 |

Fonte: Elaboração própria

Com o resultado presente na Tabela 4.16, é possível evidenciar os coeficientes de correlação de Spearman aplicados às finalidades atribuídas às informações financeiras por parte dos inquiridos. Os valores apresentam na sua generalidade correlação muito fraca, e sem valores de significância mínima para poder ser representativo estatisticamente (<0,05). Podemos assim concluir que não existe evidência estatística para afirmar que a utilidade atribuída à informação financeira está correlacionada com a performance financeira das organizações. Deste modo, os resultados não se encontram em linha com estudos de Sobras (2022), Botchway e Rashedi (2020), Hosen et al. (2020), Osadchy et al. (2018).

Em resumo, na Tabela 4.17, são apresentados os objetivos específicos e hipóteses de investigação propostas para responder à questão de investigação e as principais conclusões obtidas com a análise dos dados.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

Tabela 4.17 – Síntese de resultados

| Objetivos e Hipóteses   | Resultados   |
|---|--|
| OE1 - Averiguar qual a formação académica predominante nos CEO´s.   | Formação superior em Engenharias, Contabilidade ou Gestão.   |
| OE2 - Averiguar o local onde a informação financeira é elaborada, a regularidade com que é apresentada e a frequência com que é avaliada.                 | Elaborada internamente; apresentada e analisada mensalmente.   |
| OE3 - Perceber quais são as principais finalidades das DF, na perspetiva dos CEO´s.   | Acompanhar o desenvolvimento de negócio, reconhecimento de resultado líquido e análises de rentabilidade e equilíbrio financeiro |
| OE4 - Demonstrar quais são as DF mais pertinentes na perspetiva dos CEO´s.  | Balanço e demonstração dos resultados por naturezas  |
| OE5 - Demonstrar quais os rácios e indicadores mais valorizados pelos CEO´s.  | Indicadores mais valorizados são o ROI, margem de lucro; os rácios mais valorizados são de liquidez geral e autonomia financeira |
| HI 1 - A experiência profissional dos CEO´s está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras.                                   | Não validada   |
| HI 2 - O nível das habilitações literárias dos CEO´s está correlacionada com a importância atribuída às informações financeiras.                          | Não validada   |
| HI 3 - Os conhecimentos em gestão ou áreas similares estão correlacionados com a importância atribuída às informações financeiras.                        | Não validada   |
| HI 4 - O número de anos de atividade da organização está correlacionado com a regularidade de consulta das informações financeiras.                       | Validada   |
| HI 5 - O local onde são preparadas as informações financeiras está correlacionado com a importância que lhes é atribuída.                                 | Não validada   |
| HI 6 - A dimensão da organização está correlacionada com a utilidade atribuída à informação financeira na tomada de decisão.                              | Validada   |
| HI 7 - A frequência de utilização das informações financeiras para a tomada de decisão está correlacionada com a performance financeira das organizações. | Não validada   |
| HI 8 - Utilidade atribuída à informação financeira está correlacionada com a performance financeira das organizações.                                     | Não validada   |

Fonte: Elaboração própria

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

## CONCLUSÃO

O atual estudo foi desenvolvido com a finalidade de entender se, na perspetiva dos CEO, as informações financeiras são relevantes para o exercício e desenvolvimento das suas atividades. Neste sentido, foi apontada uma problemática inicial, sendo: “Qual a importância das informações financeiras na tomada de decisão das organizações?”. De forma a permitir uma investigação estruturada e consistente, foram criados objetivos específicos que teriam de ser cumpridos de forma a dar resposta à questão de investigação, assim como definidas também as hipóteses de investigação, construídas a partir da literatura que procurou desenvolver temas semelhantes em diferentes contextos. Para dar resposta a ambos, foi utilizada uma metodologia quantitativa, através de inquérito por questionário, sendo aplicado a uma amostra de CEO, pertencente à indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas (CAE 2511).

No que se refere à revisão de literatura, é possível compreender a preocupação do ser humano desde os seus primórdios, relativamente às suas propriedades. Essa preocupação com a sua riqueza, assim como todo o crescimento socioeconómico, fez com que a contabilidade se adaptasse ao longo dos tempos, passando inclusive a ser considerada no campo científico, além da sua posição inicial como atividade de registo e escrita. Com a evolução tecnológica, o reconhecimento e aquisição de grandes fluxos de informação passaram a ser possíveis, o que levou à contabilidade evoluir para um papel decisório e de reconhecimento de posições, ou seja, além do cumprimento das obrigações fiscais de cada entidade, passou a ser necessária para suportar as decisões nas empresas.

Decorrente de todo este panorama de evolução, a globalização surge como efeito desse desenvolvimento, sendo necessário à contabilidade, devido ao seu papel fundamental na gestão, tornar-se acessível a todos os que a utilizassem. As organizações ambicionavam manter-se informadas, levando à necessidade de standardização das práticas contabilísticas, que acabou por ser desencadeado através da harmonização contabilística, onde foi possível aproximar normas e práticas de diversos países e economias, de forma a se tornarem cada vez mais idênticas ou comparáveis essencialmente. As normas IFRS, de forma a promoverem uma base comum para a

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

elaboração de demonstrações financeiras, permitem uma maior comparabilidade e transparência, fundamentais para atrair investimento e fortalecer a confiança dos *Stakeholders*. Em Portugal, com implementação do SNC e a adaptação constante às diretrizes internacionais, refletem compromisso com a qualidade da informação financeira, promovendo eficiência de mercado e contribuindo para a estabilidade económica.

Proveniente da contabilidade, a informação financeira caracteriza-se por atuar como um meio de comunicação entre as empresas e as partes interessadas. Assim, cabe aos seus utilizadores, atuar de acordo com as suas interpretações das informações fornecidas. Ainda assim, a utilidade da informação financeira varia consoante diversos aspetos como os seus utilizadores e o meio envolvente onde a empresa opera. No caso nacional, fatores como o sistema legal, características do tecido empresarial, e a relação entre a contabilidade e a fiscalidade, tornam-se fundamentais na conceção de um sistema contabilístico e na importância atribuída à informação financeira.

No que respeita ao papel da informação financeira na tomada de decisão, a literatura defende que detém um papel central para o acompanhamento e desenvolvimento das organizações, mencionando a eficiência na interpretação das informações. Este tipo de informações além do reconhecimento da performance da organização, permite um enquadramento no mercado, através da comparabilidade. Além das informações financeiras, surgem fatores externos que detêm impacto na sua interpretação e utilização na tomada de decisão, sendo desde a experiência acumulada da organização e do seu proprietário, como os conhecimentos contabilísticos e académicos. Apesar de toda a relevância da informação financeira no campo de decisão organizacional, a literatura aponta que pode tornar-se ineficaz pois apenas representa dados passados, que poderão não ser representativos do futuro económico onde a organização se insere.

Os nossos resultados sugerem que, é possível concluir que os inquiridos detêm conhecimento intermédios e altos em áreas como a contabilidade e a gestão. Permitiu reconhecer que nas organizações a informação financeira é realizada, na sua maioria, internamente, através de recursos próprios, sendo essa informação fornecida e analisada

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

internamente com uma frequência mensal. No que respeita à importância e finalidades atribuídas à informação financeira, a totalidade atribui importância na tomada de decisão, e destaque para finalidades como o acompanhamento do desenvolvimento do negócio e no reconhecimento do seu resultado líquido. Aquando das demonstrações financeiras mais pertinentes, a maioria atribui mais impacto na demonstração de resultados por naturezas e no balanço. Ainda um destaque a indicadores financeiros e rácios na tomada de decisão como o ROI, a margem de lucro e os rácios de autonomia financeira e liquidez.

No que diz respeito às hipóteses de investigação apontadas, foi possível validar através de evidências estatísticas consistentes que existe uma associação entre a importância atribuída à informação financeira e os anos de experiência da organização (HI4) e a dimensão da organização (HI6). Os resultados indicaram que não existe uma associação significativa entre a importância atribuída à informação financeira e variáveis como a experiência profissional do CEO (HI1), as habilitações literárias (HI2), conhecimentos em gestão (HI3), o local onde a informação financeira é preparada (HI5). Além disso, não foi encontrada evidência estatística relevante que sustentasse relação entre a performance financeira das organizações e a frequência de consulta das informações financeiras (HI7) e a utilidade atribuída às informações financeiras (HI8).

Como resposta à questão de investigação, existe claramente uma influência da informação financeira na tomada de decisão, existindo sobretudo uma forte componente literária a suportar essa resposta, mas também no estudo empírico onde foi possível validar influência dessa importância com as organizações mais experientes e com maior dimensão a ressaltar essa pertinência na decisão.

As conclusões retiradas desta investigação devem ser analisadas, tendo em conta as limitações presentes na parte empírica. Neste aspeto é evidente a limitação na obtenção de respostas, apesar de enviado com sucesso a todas as empresas presentes na base de dados SABI, apresenta-se ainda assim pouca afluência ao estudo, tendo-se obtido uma amostra de pequena dimensão. Além desse aspeto, e sendo a base desta investigação a importância que os CEO dão à informação financeira, é mencionado no inquérito e no

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

próprio email de contacto que são destinadas a estas entidades da administração, contudo, não é possível garantir que foram de facto os CEO a preencher o questionário.

Já no âmbito de investigação futura, sugere-se a utilização de um modelo de investigação semelhante ao utilizado no presente estudo, mas aplicado a diferentes tipos de indústrias, onde os resultados poderão ser distintos, dependendo da importância atribuída às informações financeiras.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Abdulshakour, S. (2020). Impact of financial statements for financial decision-making. *Open Science Journal*, 5(2).
- Akhtar, S., & Liu, Y. (2018). SMEs' use of financial statements for decision making: Evidence from Pakistan. *The Journal of Applied Business Research*, 34(2), 381-392. <https://doi.org/10.19030/jabr.v34i2.10138>
- Albaum, G. (1964). Horizontal information flow: An exploratory study. *Academy of Management Journal*, 7(1), pp. 21-33.
- Almeida, J. (2019). Sistemas de Informação e a Contabilidade [Comunicação em congresso]. XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, Porto, Portugal. [https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/xvii\\_cica/finais\\_site/97.pdf](https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/xvii_cica/finais_site/97.pdf)
- Al-refiay, H. A. N., Abdulhussein, A. S., & Kasim, S. S. (2022). The impact of financial accounting in decision making processes in business. *International Journal of Professional Business Review*, 7(4), 1–13.
- Alves, D. (2015). A informação contabilística no processo de tomada de decisão de microempresas [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.22/7844>
- Amaral, C. (2001), “Processo de Harmonização Contabilística Internacional: Tendências Atuais”, *Gestão e Desenvolvimento*, 10, pp. 33-58.
- Amoako, G. (2013). Accounting Practices of SMEs: A Case Study of Kumasi Metropolis in Ghana. *International Journal of Business and Management*, 8 (24), 73-83.
- Antão, A. A.; Tavares, A.; Marques, J. P.; Sandra, A. (2015) – Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na EU – Áreas Editora, 2015;
- Araújo, C. A. Á. (2014). O que é Ciência da Informação? *Informação & informação*, 19(1), 01-30.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- Botchway, H., & Rashedi, H. (2020). The perceptions of managers on the usefulness of accounting information during the decision-making (Case Study: Iran Khodro Automotive Co). SSRN Electronic Journal.
- Buckland, M. K. Information as thing. Journal of the American Society for Information Science (JASIS), v.45, n.5, p.351-360, 1991.
- Calais, N. M., & Saraiva, H. I. B. (2017). Breve resenha histórica sobre a normalização contabilística nacional. In XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA) (pp. 1-27).
- Capurro, R., & Hjørland, B. (2007). O conceito de informação. Perspectivas em ciência da informação, 12, 148-207.
- Cepêda, C., & Monteiro, A. (2020). The accountant's perception of the usefulness of financial information in decision making: A case study in Portugal. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 22(2), 362-379.
- Cepêda, C. L. M. (2017). Fatores que determinam a utilidade da Informação Financeira na Tomada de Decisão. Mestrado em Contabilidade e Finanças, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.
- Clanchy, J. & Ballard, B. (2000). *Como escrever ensaios: um guia para estudantes*. Lisboa: Temas & Debates.
- CNC (2024) Sobre o CNC <https://www.cnc.min-financas.pt/sobre.html> Consultado a 24 de janeiro de 2024.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Penso Editora.
- Daio, A. (2018). A relevância da informação financeira das médias e grandes empresas santomenses [Dissertação de mestrado, Universidade de Évora]. Repositório da Universidade de Évora. <http://hdl.handle.net/10174/24734>
- Dantas, E. B. (2013). A importância da pesquisa para a tomada de decisões. Brasília: Universidad de Brasília.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

Decreto-Lei nº 158/2009 (2009:4381). Diário da República n.º 133/2009, Série I de 2009 07-13

Demiraj, R., Shkurti, A. & Demiraj, E. (2021). Assessing the Perceived Usefulness of Accounting Information in Albania. *Management and Economics Research Journal*, 7(4), 1-14.

Doval, E. (2019). The process of managerial decision-making based on the financial information. *Review of General Management*, 29(1), 42-52.

Encarnação, C. F. G. D. (2010). Indicadores económico-financeiros: os impactos da alteração normativa em Portugal (Doctoral dissertation).

Faria, M. (2017) Tipos de divulgação da informação financeira e não financeira de responsabilidade social empresarial. *Cadernos EBAPE.BR*. Vol. 15, pp. 534-558.

Fernandes, D. (2019). Informação Financeira e Não-Financeira. Dissertação de mestrado. Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra. Coimbra

Ferreira, P. L. (2005). Estatística descritiva e inferencial: breves notas. Faculdade de Economia - Universidade de Coimbra

Gardi, B., Abdalla Hamza, P., Sabir, B. Y., Mahmood Aziz, H., Sorguli, S., Abdullah, N. N., & Al-Kake, F. (2021). Investigating the effects of financial accounting reports on managerial decision making in small and medium-sized enterprises. Bawan Yassin and Mahmood Aziz, Hassan and Sorguli, Sarhang and Abdullah, Nabaz Nawzad and Al-Kake, farhad, Investigating the Effects of Financial Accounting Reports on Managerial Decision Making in Small and Medium-sized Enterprises (April 28, 2021).

Gencia, A., Sandu, A., Puscas, A., & Mates, D. (2016). An international perspective upon the impact of financial statement form on the business decision making process. *Lucrari Stiintifice*, 18(1), 109-116.

Gomes, J., & Pires, J. (2010). SNC — Sistema de Normalização Contabilística: Teoria e prática. (3ª Edição). Porto: Vida Económica.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- Gonçalves M. (2019). Contabilidade por partidas dobradas: história, importância e pedagogia (com especial referência à sua institucionalização em Portugal, 1755–1777). De Computis
- Gouveia, H., Fernandes, J., Gonçalves, C., & Gonçalves, G. (2018). A influência do género dos gestores das microempresas na utilidade atribuída à contabilidade. *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*, 16(1), 37-55.
- Hill, M. M., & Hill, A. (2009). *Investigação por questionário* (2ª ed.). Lisboa, PT Edições Sílabo.
- Hlaciuc, E., & Vultur, P. (2017, November 22). Financial accounting information: Utility in decision fundamentation [Conference session]. Prospects of accounting development: the young researcher's view: international scientific student conference, Chişinău, Moldova. <https://irek.ase.md/xmlui/handle/1234567890/425>
- Hosen, Z., Rahman, T., & Rashid, M. (2020). Perceived use of accounting information and practices of accounting in micro enterprises of developing countries. *Accounting and Management Information Systems*, 19(4), 682-706.
- IFRS Foundation (2024) About the International Accounting Standards Board (IASB) <https://www.ifrs.org/groups/international-accounting-standards-board/>
- IFRS Foundation (2021) IFRS Foundation Constitution <https://www.ifrs.org/content/dam/ifrs/about-us/legal-and-governance/constitution-docs/ifrs-foundation-constitution-2021.pdf>
- Jesus, T., Gariso, C., do Céu Silvestre, M., & Geraldés, R. (2020). Fundamentos do Relato Financeiro. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting*, 6(12).
- Luciano F. (2010). *Information: A Very Short Introduction*. OUP Oxford.
- Lungo, D. I. M., & Alves, M. T. V. D. (2013). Financial information usefulness in decision-making: the perception of luanda and lisbon SMEs managers/Utilidade da informacao financeira na tomada de decisao: a percecao de gestores de PMEs de luanda e de lisboa. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 5(2), 107A-107A.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- Macedo, J. N. O. D. S. (2020). A percepção dos gestores sobre a manipulação da informação financeira (Doctoral dissertation).
- Mações, M. (2017). Manual de Gestão Moderna - Teoria e Prática. Coimbra: Conjuntura Actual Editora.
- Marques, H. B. (2022). A relevância da Informação financeira na perspetiva dos gestores/empresários da região norte de Portugal (Doctoral dissertation).
- Martim, M. N. - Pequena história da contabilidade. 2ª ed. Póvoa de Santo Adrião: Europress, 2004. ISBN 972-559-259-X.
- Monteiro, S., Ribeiro, V., & Lemos, K. (2017). A evolução do relato financeiro ao relato de sustentabilidade/integrado: uma perspetiva do setor público e privado. Centro de Investigação Em Contabilidade e Fiscalidade, 1-41.
- Monteiro, A. P., Silva, A., Cepêda, C., & Soares, R. (2023). Relato Financeiro: Demonstrações Financeiras de Finalidades Gerais. Vida Economica Editorial.
- Moreira, R., Encarnação, L., Bispo, O., Angotti, M., e Colauto, R. (2013). A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. Revista Contemporânea de Contabilidade, 10(19), 119–140.
- Nobes, C., Parker, R. H. (2008) Comparative international accounting, 10th edition Pearson Education.
- Nyathi, K., Nyoni, T., Nyoni, M., & Bonga, W. (2018). The role of accounting information in the success of small & medium enterprises (SMEs) in Zimbabwe: A case of Harare. Journal of Business and Management, 1(1), 1-15.
- Osadchy, E. A., Akhmetshin, E. M., Amirova, E. F., Bochkareva, T. N., Gazizyanova, Yu. Yu., & Yumashev, A. V. (2018). Financial Statements of a Company as an Information Base for Decision-Making in a Transforming Economy. European Research Studies Journal, 21(2),339-350. <https://doi.org/10.35808/ersj/1006>

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- Pereira, A., Vaz, A., Rocha, A. (2021). A utilidade da informação financeira e não financeira para a tomada de decisão. Congresso da AECA. <https://aeca.es/wp-content/uploads/ixjor/6.pdf>
- Pereira, R., Almeida, R., & Estevam, M. (2009). Harmonização contabilística internacional: análise das suas implicações em Portugal. Booknomics.
- Perilla, L. N. T., Grande, E. U., & Montero, E. I. C. (2022). The use of financial information in the business management of SMEs in Colombia. *Revista Perspectiva Empresarial*, 9(2), 11-23.
- Pires, A., Rodrigues, F., & Lopes, M. (2015). Os impostos diferidos no balanço: Estudo de caso. In XXV Jornadas Hispano-Lusas de Gestão Científica. Ourense - Espanha.
- Pires, A., Rodrigues, F., & Fernandes, A. (7-8 de novembro de 2019). Breve abordagem aos desafios da contabilidade e dos seus profissionais com recurso à teoria institucional: estudo de caso [Comunicação em congresso]. XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, Porto, <http://hdl.handle.net/10198/20906>
- Pires, B. (2014). Atitude dos Gestores perante o Relato Financeiro Fraudulento. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Economia e Gestão – Lisboa School of Economics & Management, Portugal.
- Popescu, A. M. (2020). The Importance of Accounting Information for Stakeholders. *Ovidius University Annals, Economic Sciences Series*, 20(2), 1117-1121.
- Ramos, P. D. A. C. (2019). A Importância da Análise Financeira na Tomada de Decisão Estratégica da Empresa (Doctoral dissertation).
- Revista Española de Historia de la Contabilidad*, 16 (2), 69 - 142. doi: <http://dx.doi.org/10.26784/issn.1886-1881.v16i2.355>
- Ribeiro, O. M. (2017). Demonstrações financeiras. Saraiva Educação SA.
- Rocha, A. S. A. (2021). A utilidade da informação financeira e não financeira para a tomada de decisão (Doctoral dissertation).

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

- Rodrigues, L. M. P. L., & Pereira, A. A. C. (2004). Manual de contabilidade internacional: a diversidade contabilística e o processo harmonização internacional. Publisher Team
- Rosa, S. (2013). A importância da Informação Financeira nas PME: mensuração do Ativo Fixo Tangível. Universidade Autónoma de Lisboa.
- Sá, L. D. (1998). História Geral e das Doutrinas da Contabilidade (2ª ampliada ed.). Lisboa: Vislis Editores.
- Sá, A. L. (2010). Teoria da Contabilidade. (5ª ed.). Atlas, 21-59
- Santos, A., & Alves, M. (12-13 de outubro de 2017). Utilização e importância da informação contabilística nas pequenas e médias empresas portuguesas [Comunicação em congresso]. XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, Aveiro, Portugal.
- Santos, M. (2014). A relevância e utilidade das demonstrações financeiras: A perceção dos gestores das PME [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Lisboa]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10400.21/4591>
- Saraiva, H. I. B., Alves, M. C., & Gabriel, V. M. S. (2014). Harmonização contabilística: sua influência na evolução e na atualidade no caso português. Proceedings of XVI Encuentro AECA “Recuperación económica: confianza e inversión en Europa, 1-24.
- Saraiva H. I. B., Alves, M. C. G. & Gabriel, V. M. S., (2015). As raízes do processo formal de harmonização contabilística, a sua evolução e influência em Portugal. De Computis: Revista Española de História de la Contabilidad, 12, 172-204.
- Saracevic, Tefko .Introduction to information science. Nova Iorque: Bowker, 1970.
- Serrasqueiro, Z.; Nunes, L. (2004). A Informação Contabilística na Tomada de Decisão dos Empresários e/ou Gestores:Um estudo sobre pequenas empresas. X Congresso de Contabilidade.
- Silva, A. M.; Ribeiro, F. Das “ciências” documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Afrontamento, 2002.
- Silva, J. L. M., Coelho, M. M. M. S. S., & Duarte, M. M. R. (2023). As características qualitativas principais que imprimem qualidade e utilidade à informação financeira-a

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

perceção dos contabilistas certificados. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, 14(3), 4461-4486.

Siqueira, J. C. (2011). A noção do termo "informação": revisão de literatura. *Brazilian Journal of Information Science*, 5(1), 69-92.

Sobral, A. (2022). A utilidade reconhecida à informação financeira na perspetiva dos contabilistas certificados. Dissertação de Mestrado, Instituto politécnico de Bragança.

Sousa, Gonçalo V. e. (1998). Metodologia da investigação, redacção e apresentação de trabalhos científicos. 1ª ed. Porto: Civilização Editora.

VanAuken, H., Ascigil, S. & Carraher, S. (2017). Turkish SMEs' use of financial statements for decision making. *The Journal of Entrepreneurial Finance*, 19(1).

Vokshi, B., & Krasniqi, X. (2017, September 7-9). Role of accounting information in decision-making process, the importance for its users [Conference session]. *Enterprise Research Innovation Conference – ENTRENOVA*, Dubrovnik, Croatia. <https://ssrn.com/abstract=3282577>

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

**ANEXOS**

## *A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

### ANEXO 1. Inquérito por Questionário

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBS| ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

## A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

Esta investigação está a ser desenvolvida no âmbito do Mestrado em Controlo de Gestão da Coimbra Business School (ISCAC). O questionário visa analisar a pertinência e a utilização das **Informações Financeiras na Tomada de Decisão** em empresas da indústria de **Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas** em Portugal, e é destinado exclusivamente aos **CEO's das PME's identificadas**.

O principal objetivo é compreender como os CEO's interagem, percebem e utilizam a informação financeira nos últimos anos de atividade, e em que medida pode isso impactar na tomada de decisão das suas organizações, e consequentemente nos seus resultados.

O preenchimento do inquérito tem uma duração aproximada de 10 minutos. As respostas recolhidas serão utilizadas apenas para fins académicos e eliminadas após conclusão da investigação.

Agradeço a colaboração!

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais, por favor contacte-me através do seguinte e-mail: [a2022117474@alumni.iscac.pt](mailto:a2022117474@alumni.iscac.pt)

Existe(m) 18 questão(ões) neste questionário.

### Caracterização demográfica do CEO

#### Sexo \*

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Feminino  
 Masculino

#### Idade \*

📌 Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

<https://inqueritos.iscac.pt/index.php?r=admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/387162>

1/11

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

**Habilitações Literárias: \***

❶ Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1º ciclo (4ºano)
- 2º ciclo (6ºano)
- 3º ciclo (9ºano)
- Ensino secundário (12ºano)
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- MBA
- Outro

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

**Área de formação: \***

**❶** Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Artes
- Humanidades
- Ciências Sociais e do Comportamento
- Informação e Jornalismo
- Ciências Empresariais
- Gestão
- Contabilidade
- Economia
- Finanças
- Direito
- Ciências da Vida
- Ciências Físicas
- Matemática e Estatística
- Informática
- Engenharia e Técnicas Afins
- Indústrias Transformadoras
- Arquitetura e Construção
- Agricultura, Silvicultura e Pescas
- Ciências Veterinárias
- Saúde
- Serviços Sociais
- Serviços Pessoais
- Serviços de Transporte
- Proteção do Ambiente
- Serviços de Segurança
- Desconhecido ou não especificado

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

**Anos de experiência profissional: \***

❶ Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Até 5 anos
- Entre 6 a 10 anos
- Entre 11 a 15 anos
- Entre 16 a 20 anos
- Mais de 20 anos

**Identificação e Caracterização da Organização**

**Nome da Organização: \***

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

**Dimensão da Organização: \***

❶ Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Microentidade
- Pequena entidade
- Média entidade

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

**Anos em atividade da empresa: \***

❶ Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- <1
- 1-5
- 6-10
- 11-15
- 16-20
- >21

**Região (NUTS II) que a empresa se situa: \***

❶ Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Norte
- Centro
- Área Metropolitana de Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Madeira
- Açores

## Características CEO

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

Como avalia o seu grau de conhecimentos em Contabilidade?  
(Responda numa escala de 1 a 5, sendo que 1- nenhum conhecimento até 5- muito conhecimento) \*

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Numa escala de 1 a 5 (sendo 1- nenhum conhecimento até 5-muito conhecimento)

Como avalia o seu grau de conhecimentos em Gestão?  
(Responda numa escala de 1 a 5, sendo que 1- nenhum conhecimento até 5- muito conhecimento) \*

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

**Na sua empresa, como é preparada a informação financeira?**

🗳 Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Internamente (na própria empresa com os seus recursos)
- Externamente (Outsourcing)

**Considera que as informações financeiras são relevantes para a tomada de decisão? \***

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

**Qual a frequência que o responsável contabilístico lhe disponibiliza a informação financeira da empresa? \***

🗳 Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Mensal
- Trimestral
- Semestral
- Anual

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

### Qual a frequência de consulta das Informações Financeiras? \*

📌 Escolher uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Mensal
- Trimestral
- Semestral
- Anual

### Utiliza as informações financeiras com que finalidade? \*

📌 Seleccione todas as opções que se apliquem

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Acompanhar Desenvolvimento do Negócio
- Analisar Rendibilidade
- Analisar Equilíbrio Financeiro
- Controlar Ativos/Passivos
- Controlar Inventários
- Conhecer Obrigações Fiscais
- Conhecer o Resultado Líquido
- Atribuição de Lucros
- Como base para investimento/desinvestimento

Outro:

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

Das seguintes demonstrações financeiras, indique o grau de relevância que atribui a cada uma delas? (Responda numa escala de 1 a 5, sendo que 1- nada relevante até 5- extremamente relevante) \*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|   | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Demonstração dos Resultados</b>                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Balanço</b>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Demonstração das Alterações no Capital Próprio</b> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Anexo</b>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

Dos seguintes Rácios e Resultados, indique o grau de relevância que atribui a cada um deles?  
(Responda numa escala de 1 a 5, sendo que 1- nada relevante até 5- extremamente relevante) \*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|  | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>ROE (Resultado antes de impostos / Capital Próprio * 100)</b>                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>ROI (EBIT/ (Capital Próprio + Passivo MLP) * 100 )</b>                                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>ROA (EBIT / Ativo * 100)</b>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Taxa efetiva de imposto sobre Rendimento (ISR / Resultado antes de impostos)</b>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Margem de lucro (Resultado corrente / Proveitos operacionais * 100)</b>               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Margem Operacional (EBIT / Ativo * 100)</b>   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Prazo médio de inventários (Existências / Proveitos operacionais * 360)</b>           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Prazo médio de recebimentos (Dividas de Terceiros / Proveitos Operacionais * 360)</b> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

<https://inqueritos.iscac.pt/index.php?r=admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/387162>

10/11

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

04/04/24, 13:48

Inquéritos CBSJ ISCAC - A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão

|  | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Prazo médio de pagamentos (Dividas a terceiros CP / Proveitos operacionais * 360)</b>         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Rácio de liquidez geral (Ativo corrente / Passivo corrente)</b>                               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Rácio de liquidez reduzida ((Ativo corrente - existências) / Passivo corrente)</b>            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Rácio de Autonomia Financeira (Capital próprio / Total do ativo * 100)</b>                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| <b>Debt to Equity ( (Passivo não corrente + Dividas financeiras CP) / Capital próprio * 100)</b> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.

*A Relevância das Informações financeiras na Tomada de Decisão: Estudo Empírico na Indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas*

---

**ANEXO 2. Convite de Participação no Questionário.**

«Linha de Saudação»

Envio o presente email para a participação num inquérito com fins meramente académicos.

O inquérito é intitulado de: "A Relevância das Informações Financeiras na Tomada de Decisão"

"Esta investigação está a ser desenvolvida no âmbito do Mestrado em Controlo de Gestão da Coimbra Business School (ISCAC).

O questionário visa analisar a pertinência e a utilização das Informações Financeiras na Tomada de Decisão em empresas da indústria de Fabricação de Estruturas de Construções Metálicas em Portugal, e é destinado exclusivamente aos CEO das PME identificadas.

O principal objetivo é compreender como os CEO interagem, percebem e utilizam a informação financeira nos últimos anos de atividade, e em que medida pode isso impactar na tomada de decisão das suas organizações, e consequentemente nos seus resultados.

O preenchimento do inquérito tem uma duração aproximada de 5 minutos. As respostas recolhidas serão utilizadas apenas para fins académicos e eliminadas após conclusão da investigação. Agradeço a colaboração!

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais, por favor contacte-me através do seguinte e-mail: a2022117474@alumni.iscac.pt"

Para participar, por favor, utilize o endereço abaixo.

<https://inqueritos.iscac.pt/index.php?r=survey/index&sid=387162&lang=pt>

Com os melhores cumprimentos,

João Reis | ISCAC Coimbra Business School